

GRÁTIS



JESUS CRISTO VOLTA

REVELAÇÕES TEMPO DO FIM

A SÃ DOUTRINA

OS TESTEMUNHOS DE UM EX-ILLUMINATI

Fonte & Contacto:

Sítio Internet: <https://www.mcreveil.org>

E-mail: mail@mcreveil.org

Jesus Cristo é o Verdadeiro Deus E a Vida Eterna

E tu, Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará. Daniel 12:4

***E ele disse: Vai, Daniel, porque estas palavras estão fechadas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.
Daniel 12:9-10***

**Antes de começar a ler este Ensinoamento,
Medita por alguns momentos sobre a seguinte pergunta:**

Onde vais passar a tua Eternidade?

No Céu?

Ou

No Inferno?

**O Inferno é Real, e é Eterno.
Pense nisso!**

Boa leitura! Que Deus se revele a vós!

Advertências

Este livro é gratuito e não pode de forma alguma constituir uma fonte de comércio.

É livre de copiar este Livro para a sua pregação, ou de o distribuir, ou também para a sua Evangelização em Redes Sociais, desde que o seu conteúdo não seja modificado ou alterado de qualquer forma, e que o website mcreveil.org seja citado como a fonte.

Ai de vós, gananciosos agentes de satanás que tentarão comercializar estes ensinamentos e testemunhos!

Ai de vocês, filhos de satanás que gostam de publicar esses ensinamentos e testemunhos nas Redes Sociais enquanto escondem o endereço do site www.mcreveil.org, ou falsificam seu conteúdo!

Saiba que você pode escapar da justiça dos homens, mas certamente não escapará do julgamento de Deus.

**Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do Inferno?
Mateus 23:33**

Queridos Leitores,

Este Livro é atualizado regularmente. Recomendamos que descarregue a versão atualizada do Sítio www.mcreveil.org.

Gostaríamos de assinalar que este Ensinamento foi escrito em Inglês e Francês. E para torná-lo disponível para o maior número de pessoas, utilizámos programas informáticos para traduzi-lo para outros idiomas.

Se encontrar erros no texto traduzido para o seu idioma, por favor, avise-nos para que possamos corrigi-los. E se quiser honrar a Deus e fazer avançar a obra de Deus traduzindo os Ensinamentos para o seu idioma, sinta-se à vontade para nos contactar.

Boa Leitura!

Índice

Advertências	3
1- Primeiro Testemunho de um Ex-Illuminati.....	5
1.1- Início do testemunho	5
1.2- Apelo ao arrependimento	14
2- Segundo Testemunho de um Ex-Illuminati	20
2.1- Início do testemunho	20
2.2- 14 de setembro de 2001 - Camp David - Maryland - EUA	21
2.3- Líbia	24
2.4- Síria	29
2.5- Costa do Marfim	35
2.5.1- As coisas se complicam para nossos interesses	36
2.5.2- Porquê a libertação dos principais prisioneiros políticos? ..	38
2.6- Conclusão.....	40
3- Terceiro Testemunho de um Ex-Illuminati	43
3.1- Início do testemunho	43
3.2- Carta A: Ucrânia	43
3.2.1- Rússia	46
3.2.2- China	47
3.3- Carta B: Burkina Faso - Nigéria - Camarões - Costa do Marfim .	47
3.3.1- A favor de quem?	47
3.3.2- O plano ocidental para a grande Nigéria	48
3.3.3- Costa do Marfim não está acabada com a escória ocidental .	49
4- Quarto Testemunho de um Ex-Illuminati	54
4.1- Início do Testemunho	54
4.2- Venezuela	56
4.3- Mali - Níger - Burkina Faso - Costa do Marfim	57
4.4- A Grande Fraude	60
4.5- Nigéria - Camarões - Chade e Boko Haram.....	62
Convite.....	65

OS TESTEMUNHOS DE UM EX-ILLUMINATI

(Atualizado em 05 06 2024)

1- Primeiro Testemunho de um Ex-Illuminati

Amados no Senhor e queridos amigos, temos o prazer de partilhar convosco este primeiro testemunho de um ex-illuminati que fazia parte da equipa de agentes de satanás que planearam e executaram os massacres na Costa do Marfim e na Líbia. Ele escolheu expor o caso da Costa do Marfim. Esperamos que o mesmo aconteça com a Líbia.

É um testemunho que nos permite compreender, sobretudo para aqueles que ainda tinham alguma dúvida, que o que aconteceu e continua a acontecer na Costa do Marfim é a única vontade dos homens maus e sádicos, servos do Lúcifer, que só são felizes quando matam ou fazem sofrer os outros. Este testemunho o ajudará ainda mais a entender melhor como este mundo é administrado pelo Lúcifer (que a Bíblia apresenta em João 16:11 como o príncipe deste mundo) e seus agentes. Para os homens que supostamente têm consciência de poder ler tudo o que você está prestes a ler, devem ser agentes do Inferno, totalmente vendidos ao Lúcifer, com o único objetivo de fazer sofrer o maior número possível de pessoas. Isto é o que eles estão fazendo com grande zelo, esperando pelo julgamento de Deus, do qual felizmente não escaparão.

No entanto, Deus continua a observá-los, esperando que eles sejam capazes de se controlar, lamentar suas ações e se arrepender. Alguns se sentem tão confortáveis sendo deuses na terra que se esquecem de que seu reinado só durará por pouco tempo, e o Inferno que os espera, toda a Eternidade. Eles desprezarão o arrependimento e até se rirão dele. Esperemos que outros sejam capazes de aproveitar esta oportunidade que Deus lhes concede, de se arrependerem, de deixarem o seu mestre Lúcifer e de se unirem ao Mestre Jesus Cristo, o único Mestre verdadeiro, cujo reino é eterno.

Neste primeiro O testemunho, como vocês verão, é rico e muito edificante, e confirma a verdade que todos conhecemos sobre os casos da Costa do Marfim e da Líbia. A mentira gritante que todos nós vivemos ao vivo na Costa do Marfim permitiu-nos finalmente compreender como é que os demónios que gerem este mundo manipulam o mundo e criam guerras e outras catástrofes à vontade para atingir os seus maus objectivos.

Embora esse testemunho seja uma oportunidade de ouro para todos os que ainda estão a serviço do Lúcifer, de arrepender-se e escapar da ira e vingança de Deus, é também uma oportunidade maravilhosa para todos os Filhos de Deus compreenderem melhor a importância da guerra espiritual. Aconselhamo-lo a lê-lo com um coração aberto e disposto, a fim de aprender todas as lições que o levem ao verdadeiro arrependimento, a fugir do Inferno.

1.1- Início do testemunho

30 de novembro de 2012 por Correspondance particulière - Laurent Gbagbo contra o resto do mundo.

Sr. Director de Publicações.

Não te vou dizer quem eu sou, apenas um pseudónimo e tu sabes porquê. Mas a coisa mais importante é o que se seguirá.

Os africanos, especialmente os marfinenses e os líbios, ignoram a profundidade dos seus infortúnios. Sim, o que eles estão a passar não é de agora em diante, como seria de esperar. Aqueles que puxaram e continuam a puxar os cordelinhos da crise e da guerra em África e noutros lugares planearam tudo enquanto esperavam que líderes como Laurent Gbagbo e Muammar Kadhafi cometessem um erro. Juntos analisaremos o caso da Líbia, mas aprofundaremos o caso da Costa do Marfim. A comunidade financeira alta (liderada e controlada por homens cinzentos/illuminati) da qual eu fazia parte tem uma regra simples, dinheiro e ainda ganha dinheiro...

Em relação ao plano illuminati (que inclui o CFR, a Comissão Trilateral, o movimento Caveira e Ossos, os maçons, a cruz da rosa, etc). A escolha que foi feita na década de 1970 em Allassane Ouattara desde 'ele era um estudante na Pensilvânia nos Estados Unidos tinha a intenção de substituir Felix Houphouët Boigny quando estava a envelhecer ou a morrer. Através de François Mitterrand, impulsionámos a criação de um sistema multipartidário na África francófona. Objetivo preparado 18 anos antes, a fim de reformular o espaço político africano. Os nossos peritos deduziram que a aplicação do multipartidarismo nos permitiria substituir a velha guarda política por uma nova. ***Para conseguir isso, os preços mundiais do cacau e de outras matérias-primas tiveram que cair.*** Isto criaria uma crise económica e provocaria a ira popular, acabando por conduzir a um pluralismo de opinião que enfraqueceria os presidentes da época, que eram adorados e respeitados como Houphouët-Boigny.

A alta finança não está em estado de espírito. Nosso sistema cobria as derrapagens e crimes do último (Houphouët-Boigny), desde que fosse útil e boa saúde. Mas este último, tendo descoberto a manobra demasiado tarde, fez tudo o que podia para não permitir que Alassane Ouattara estivesse no poder. Alterou a Constituição para permitir a Henri Konan Bédié entrar em assuntos políticos, embora não fosse muito apreciado pela população, que o via como um herdeiro dinástico. Esta situação de antipatia de grande parte da população deu-nos tempo para preparar a queda de Bédié, que se revelou um homem fraco. Tivemos simplesmente de brincar com a fibra étnica e religiosa para colocar Ouattara no poder, independentemente de quem estivesse na frente.

Criar subtilmente o Rdr e torná-lo um partido étnico com militantes que sabíamos, na sua maioria, serem pouco instruídos ou analfabetos era um modelo de facilidade, pois era mais fácil de lidar. Voltaremos a isto mais tarde. Ouattara sendo apresentado como vítima pela nossa mídia (Cfi, Tv5, Rfi ...), tornou-se fácil manipular as forças armadas do norte da Costa do Marfim como Ibrahim Coulibaly disse " IB ", Issiaka Ouattara, Oumar Diarrassouba etc. Objetivo: compreender uma situação e criar um movimento de revolta, colocar um boneco de neve para uma transição e levar a uma eleição manipulada no final de novembro de 2010. Enquanto isso, o General Guéï caiu em 24 de dezembro de 1999 e foi temporariamente colocado no comando do país, mas mais tarde este último virou sua jaqueta.

Duas tentativas de golpe contra ele falharam, depois Laurent Gbagbo entrou em acção após uma eleição controversa. Ficámos surpreendidos com a reacção

popular que permitiu que Gbagbo recuperasse a sua vitória. A chegada ao poder deste homem (Gbagbo) que tentámos suprimir através de Ouattara em 1992, durante a marcha de oposição de 18 de Fevereiro desse ano, fez tremer a Alta-Finança satânica, incluindo o Clube de Paris, o FMI, o Banco Mundial, o Clube de Roma, etc. O plano para eliminá-lo foi secretamente desenvolvido enquanto aguardava uma oportunidade de ouro que se apresentava durante esta marcha (18 de fevereiro de 1992). Mas o humanismo dos gendarmes da época impediu a morte do homem.

Claro que queríamos uma oposição contra o governo de Houphouët para enfraquecê-lo e depois substituí-lo, mas não queríamos uma oposição poderosa como o FPI com um líder carismático e incontrolável como Gbagbo. Tal homem no poder após as eleições de 2000 não organizou os assuntos dos banqueiros internacionais e fabricantes de chocolate guiados por homens cinzentos (illuminati). Laurent Gbagbo, um homem que não é escravo do dinheiro e do luxo excessivo, é um veneno para aqueles que finalmente o tiveram em 11 de abril de 2011.

Gbagbo chegou ao poder e descobriu que o país pelo qual era responsável não era realmente independente, mas, pior ainda, a riqueza do país pertencia à França, que a geriu em benefício da comunidade internacional liderada pelos illuminati. Decidiu então repensar tudo o que diz respeito às relações entre o seu país e a França. ***Todo o dinheiro de corrupção que lhe é oferecido pelos especialistas do poder financeiro francês é pago directamente nos cofres do Tesouro da Costa do Marfim.*** Porque ele disse que era o dinheiro da Costa do Marfim. Um crime de lesa-majestade para os financistas ocidentais, porque não se deve recusar com impunidade as ofertas de pessoas que sempre são feitas assim para ter o domínio sobre os líderes e as riquezas dos países do sul.

Não só a eleição de Gbagbo nos surpreendeu, mas ele comete o crime de ser incorruptível. Tivemos de nos livrar dele o mais depressa possível. Janeiro de 2001, primeira tentativa que falhou devido à pressa. Setembro de 2002 foi preparado em Burkina Faso com o apoio de Blaise Compaoré, um maçom da categoria de escravos, um maçom submisso que respeita as regras criminais do caso da conspiração. Treinamento intensivo de soldados marfinenses exilados que fracassarão miraculosamente em 19 de setembro. Mas tudo foi reorganizado para dividir o país e depois conquistar gradualmente, a fim de enfraquecer o poder insubordinado, pan-africanista e nacionalista de Gbagbo. Mas a luta foi mortal, apesar do mau equipamento dos soldados leais. Ao mesmo tempo, foi organizado um truque para neutralizar Gbagbo.

1- Criada pela DGSE francesa de um soldado de comando para assassinar personalidades mais ou menos importantes (o comediante Camara diz "H", o doutor Dacoury irmão do rebelde Dacoury Tabley, Guy André Keiffer etc). Para acusar Gbagbo com supostos esquadrões da morte fabricados a partir do zero pelos serviços secretos franceses.

2- Os acordos de Marcoussis para o despojar do seu poder embaraçoso. Aqui novamente Gbagbo é um político inteligente e evita todas as armadilhas montadas para ele. O exército da Costa do Marfim que se está a reequipar não tranquiliza os interesses ocidentais porque os soldados leais começam a superar

o seu medo e estão prontos a esmagar os rebeldes para libertar o país. Vendo a superioridade militar lealista ser forjada e ganhar terreno, um tratado de paz foi provocado e assinado para parar a beligerância. Como parar as compras de armas que a Gbagbo operava, este tornou-se o objectivo a curto prazo para eles illuminati. Os nossos peritos, compostos pela DGSE francesa, pela CIA americana e pelo MI5 britânico em ligação com os serviços secretos burquinenses, malianos e senegaleses, estão a trabalhar para encontrar uma solução para bloquear militarmente o exército lealista chamado FDS-CI.

O primeiro achado é uma marcha organizada pela oposição em março de 2004. O objectivo era levar Gbagbo a massacrar o maior número possível de "civis" (infiltrados para a ocasião, rebeldes) e assim permitir à ONU (que é a arma diplomática dos illuminati) emitir uma resolução de embargo sobre a Costa do Marfim. Mas para conseguir isso, uma comissão de inquérito foi enviada para produzir um relatório falso que justificaria o embargo. Mais uma vez, Gbagbo sente o cheiro da armadilha e produz um contra-relatório legal que enfraquece os argumentos da Comissão da ONU. Quem é esse homem que consegue estragar um plano que é bem pensado e tão caro quanto esta marcha em que manipulamos os partidos da oposição com seus líderes gananciosos e famintos de poder? Com raiva, alguns serviços secretos propuseram a eliminação física de Gbagbo. Mas este projecto foi abandonado por causa de uma guerra civil que não ajudou o nosso negócio. Com um homem como Blé Goudé à cabeça de uma juventude forte, alimentada de seiva nacionalista, para não falar dos soldados leais, não era necessário correr riscos.

A oportunidade perfeita surgiu durante a tentativa de libertar o território com a "Operação César", onde um ataque do exército FDS-CI foi simulado para destruir aviões leais e realizar um golpe de força para derrubar Gbagbo. Aqui, novamente, sofremos uma derrota e aborrecimento, que terminou com o massacre de muitos civis pelo exército francês. Cap foi então colocado no final do mandato de Gbagbo em 2005. Mas, entretanto, dadas as manobras do mediador sul-africano Thabo Mbeki, que eram perigosas para nós, tivemos de o contornar. Todos os recursos dos meios de comunicação foram utilizados para exigir a demissão de Gbagbo e permitir a realização de uma transição. Lembra-te disso, não te lembras? Ainda hoje me rio disso porque era grotesco. Mas ainda tínhamos que ir em frente e tentar. Quando esta manobra falhou, o objectivo era atacar novamente Gbagbo através **da corrupta união africana**, impondo um novo primeiro-ministro na pessoa de Konan Banny.

A escolha de Banny foi feita sob pressão de Olusegun Obasanjo, o ex-presidente nigeriano que também é um maçom. Banny parecia-nos mais belicoso do que um fraco e sem voz Seydou Diarra. Mas a escolha de Banny em dezembro de 2005 não foi promocional. Sabíamos que a população baoulé (que estava perigosamente começando a sucumbir ao charme de Gbagbo), em grande parte nostálgica para a época, PdcI houpouhétiste, acreditaria em um retorno ao negócio do partido. O ódio deles consolidar-se-ia contra Gbagbo para o resto do nosso plano. Banny acreditaria no apoio dos Ouattara Rdr para derrubar Gbagbo desde que o Grupo de Trabalho Internacional (GTI-diplomatic weapon) foi criado para a causa. Objectivos: dissolver a assembleia nacional, controlar o exército, amordaçar os patriotas de Blé Goudé e organizar eleições com uma lista eleitoral truncada com base em audiências de tribunais móveis distorcidas.

Aqui novamente Gbagbo é vitorioso com o domínio com o apoio de jovens patriotas liderados por Blé Goudé e Eugène Djué. Mas tínhamos marcado um ponto importante naquela derrota. O ódio dos militantes Pdci baoulé por Gbagbo ressurgiu e consolidou-se graças à "causa" Konan Banny. Isso nos ajudará no futuro, porque a manipulação é o nosso jogo favorito. A DGSE francesa ao serviço dos illuminati organiza a introdução de resíduos tóxicos, a fim de criar emoção e raiva popular. O choque sofrido pelo público na sequência dos efeitos nocivos dos resíduos tóxicos tinha começado a produzir efeitos, mas, mais uma vez, Gbagbo assumiu o controlo por ter compreendido a manobra diabólica francesa.

Para retomar a mão a fim de apagar o episódio dos resíduos tóxicos GTI-Banny, a Gbagbo iniciou o acordo político de Ouagadougou. Ficámos atordoados, mas não fomos derrotados. Tivemos de "recuperar" o acordo de Ouagadougou porque o nosso peão Blaise Compaoré era o seu padrinho. Ele teve de aproveitar a confiança da Gbagbo para esvaziar este acordo do seu conteúdo. Como um sujeito obediente, ele relatou a seus mestres após cada decisão importante. Mas o desarmamento não deve ser alcançado. Uma vez iniciado o movimento de bens e pessoas, as armas eram facilmente transportáveis e espalhadas por toda a parte sul do país. Isto desencadeou o nosso objectivo era distrair a opinião pública.

Era necessário fazer barulho sobre a inscrição, a lista eleitoral e exigir a data das eleições, uma vez que a oposição tinha controlo sobre a CEI (Comissão Eleitoral Independente) na sequência do acordo de Pretória. Os rebeldes receberam um mandato para rejeitar a mediação de Thabo Mbeki. Entretanto, porém, este último foi pressionado a permitir a candidatura de todos e a introdução de um número significativo de opositores na Comissão Eleitoral Independente, caso pretendesse a paz na Costa do Marfim. Para evitar prejudicar a credibilidade da sua missão. Tínhamos de ter o controlo do IEC. Porquê? Porquê? Explico as razões: os **serviços secretos lançaram uma investigação secreta para avaliar a popularidade dos principais candidatos. Resultado: 65,90% a favor da Gbagbo, 20,08% a favor da Bédié e 14,02% a favor da Ouattara.** Perante este resultado assustador, foi necessário subir uma velocidade, ou seja, confiar a inscrição a um serviço técnico estrangeiro, bloquear o IEC e proceder a inscrições truncadas.

Note-se que em áreas que pareciam ser favoráveis a Gbagbo, os centros de inscrição foram mal organizados para desencorajar aqueles que estavam longe, enquanto os centros estão mais próximos das populações do norte, principalmente de Rdr. Foi dada ordem aos estrangeiros Cedeao para inflar o número de alistados, porque os eleitores da Costa do Marfim reais do norte não eram tão numerosos quanto desejado. Quanto ao projecto de sociedade de Ouattara para as eleições, não devemos ter de nos preocupar com ele. Gbagbo já tinha pensado nisso e fez todo o trabalho por nós. Só foram necessárias algumas alterações no dela projecto para fazer uma semelhança de diferença. Isto faz de Ouattara uma cópia pálida do programa engenhosamente desenhado por Gbagbo. Com uma frota de ativistas fanáticos e desavisados, isso passou como uma carta aos correios.

Finalmente, durante o quinquagésimo aniversário celebrado em Yamoussoukro, Gbagbo anunciou a data final das eleições. Este é o ponto de partida para a

grande intimidação e corrupção dos líderes militares, a fim de perturbar o exército do Fds ci. Os oficiais de alta patente caem como fruta madura no saco. Mas um facto inesperado! Muitos oficiais, incluindo o Coronel Major Konan Boniface e o falecido Capitão Kouadio Timothée, mortos em Tiébissou durante os combates de 30 de Março de 2011, são abordados, mas resistem firmemente. Os milhares de milhões de francos CFA propostos não os abalam. Dizem que são homens de honra e que esta honra não está à venda. Um choque para nós! Os soldados negros africanos, que logicamente têm de se rebaixar à estupidez étnica, recusar dinheiro, permanecer honestos e nacionalistas, ao contrário do Capitão Allah Kouassi Léon. Teremos visto tudo na Costa do Marfim.

As votações da primeira volta têm lugar e os receios dos dirigentes financeiros ocidentais confirmam-se: **Gbagbo é o candidato mais popular apesar das manipulações que levámos a cabo, mas pior ainda, Bédié é o segundo antes de Ouattara.** Não podíamos aceitar isso e os resultados foram invertidos a favor de Ouattara. Bédié, que permanece um homem fraco e covarde, deixa-se levar. Todos os ativos e bens de Bédié estão bloqueados, sem esquecer todos os documentos que demonstram suas más práticas económicas do passado que são brandidas para ele. Bédié então apoiou Ouattara que ele achava que estava rolando com farinha para que este pudesse trazer seus eleitores a seu favor na segunda volta. Ele foi apanhado na sua própria armadilha. O mesmo método será utilizado para seleccionar os candidatos para as próximas eleições legislativas. Vender e tornar o Pdc inofensivo, que se adapte à situação dos mestres ocidentais de Ouattara.

Na segunda volta, apesar dos apelos de Bédié para votar em Ouattara, a participação foi baixa. O número de eleitores teve de ser aumentado em relação às listas nas regiões setentrionais que não foram desarmadas. Os homens de Gbagbo no CIS, embora em pequeno número, permanecem extremamente vigilantes. Os 03 dias necessários para anunciar os resultados provisórios passaram sem proclamar os resultados. Era necessário fazer uma passagem forçada. Tarefa desempenhada pelos embaixadores franceses e americanos. Uma vez que os resultados foram anunciados na França 24, o resto, nós cuidamos deles por nossa mídia e da ONU interposta.

No entanto, Gbagbo não se deixa levar a cabo apesar do crash mediático das estações de televisão e rádio ocidentais. Ele aplicou a lei em todo o seu rigor, mas o que poderia ele ter feito diante de tal força? Como tínhamos conseguido levantar dúvidas nas mentes das pessoas. Ele tinha que ser apresentado como o perdedor errado, o ditador... novamente, os nossos meios de comunicação se deram ao coração da alegria. Mas este homem ainda não nos deixa sozinhos e começa a despertar as consciências das massas africanas com programas e debates televisivos transmitidos em excesso sem esquecer uma diplomacia que corria a toda a velocidade. Os chefes de Estado africanos são ameaçados pelos países ocidentais detidos pelos illuminati. As velhas dívidas de muitos países africanos, que estão em vias de ser anuladas, deixarão de ser anuladas se não obedecerem às ordens, ou seja, para **derrubar Gbagbo pela União Africana, uma organização corrupta, mendiga e esqueleto.** O Presidente Sarkozy chegou mesmo a propor um direito de veto dos africanos às Nações Unidas numa sessão da UA. Pura treta para pessoas ingénuas.

Entretanto, durante as negociações diplomáticas com a CEDEAO, a União Africana, a União Europeia e as Nações Unidas desde Janeiro, as forças militares do Senegal, Burkina Faso e Nigéria começam a chegar ao norte da Costa do Marfim com armas e logística. Oficialmente e diplomaticamente, a opção militar é rejeitada, mas, não oficialmente, tudo está em vigor. A ONU permite a colocação em serviço de helicópteros russos Mi24, oficialmente para defender civis, mas na realidade estes dispositivos mortais destinam-se a abrir caminho, nas várias frentes militares, aos combatentes rebeldes de Ouattara apoiados por soldados da CEDEAO.

Quando os serviços secretos liderados pela DGSE francesa informam que tudo está bem, as hostilidades militares entram então na sua fase activa após o progresso do comando invisível de Ibrahim Coulibaly, conhecido como IB, apoiado pelo exército francês e pela UNOCI em Abobo, uma comuna favorável a Ouattara. As várias frentes militares foram postas em movimento. A resistência dos FDS-CI é feroz, especialmente na Costa do Marfim Ocidental. Os milicianos associados aos Fds estão a dar um duro trabalho às forças do Cedeao com base em combate terrestre. Mas, de cada vez, o Mi 24 das Nações Unidas interveio para eliminar os obstáculos.

Estranhamente, o resto ficou mais fácil com a retirada dos soldados que permaneceram leais a Gbagbo. Porque para nós, a guerra tinha de durar pelo menos 06 meses. ***Essas longas batalhas nos permitiriam massacrar a comunidade cristã a fim de alcançar uma quantidade de sangue a ser derramada para a causa ritual satânico illuminati.*** A retirada da FDS-CI impediu esta carnificina porque a visibilidade do terreno revelaria este genocídio religioso. ***As orações cristãs intensas têm um papel prejudicial contra os illuminati que são, por sua vez, adoradores de Lúcifer.*** Este plano foi frustrado por alguma razão. Mas era necessário continuar até Abidjan, onde os fds se reuniram para participar na derradeira batalha. A entrada em Abidjan das FRCI (Rebeldes), apoiadas por forças unicórnio e Onuci, terminou num fracasso amargo com a perda de pelo menos 80% das forças rebeldes-Cedeao sem esquecer os soldados e unicórnios Onuci mortos em combate. Foi um verdadeiro massacre por parte da FDS-CI que, de repente, assumiu o poder apesar do comando invisível de Ibrahim Coulibaly. Nicholas Sarkozy está a ser chamado por banqueiros ocidentais para subir uma velocidade. Foi quando todos os helicópteros foram colocados contra os militares da Costa do Marfim.

É o bombardeamento em todo o lado para enfraquecer as posições da FDS-CI liderada pelos valentes líderes militares Coronel Major Konan Boniface, General Dogbo Blé, o falecido Coronel Major Gohourou, Comandante Abhi e muitos outros que, ao contrário de muitos oficiais superiores da FDS-CI, não se venderam às forças ocultas que são senhores do Banco Mundial e do FMI, dirigentes de Alassane Ouattara. Mas, dados os corpos dos jovens, massacrados por helicópteros franceses em torno da residência do Chefe de Estado Laurent Gbagbo, dado que o exército francês destruiu quase todas as armas avançadas dos soldados marfinenses, Laurent Gbagbo decide render-se, pedindo primeiro aos soldados que parem de lutar e se ponham em segurança porque diz que é ele que a comunidade internacional quer. Apesar de terem o coração ferido, os combatentes da FDS-CI retiraram-se e foram para um lugar seguro onde puderam.

A 11 de Abril, ocorreu outro milagre. Laurent Gbagbo, que ia ser morto de acordo com o plano, escapou vivo e foi feito prisioneiro. A comunidade internacional é infeliz, mas deixa claro através dos seus meios de comunicação social como a France 24 **(que, tal como outros meios de comunicação social ocidentais, têm a missão de encher a cabeça com mentiras habilmente destiladas à população)** que Laurent Gbagbo deve ser bem tratado. O medo deles é que Gbagbo se torne um herói vivo. Que é o caso hoje. Um pequeno país como a Costa do Marfim que resiste a todo um sistema (alta finança internacional), o que levou a comunidade internacional a culpar-se, obrigando-a a fazer a guerra em plena consciência. Isto permitiu que os jovens africanos compreendessem definitivamente que sempre foram confundidos com idiotas e que os seus países não são verdadeiramente independentes, como gostaríamos de fazer crer com as celebrações da independência celebradas todos os anos.

A comunidade internacional sente-se enfraquecida porque Laurent Gbagbo a empurrou para se revelar em plena luz do dia, enquanto no passado tudo estava disfarçado e os povos manipulados só viam fogo nela. Quando eu vi este homem mais de perto no Hotel du Golf após sua prisão, quando eu li em seus olhos tão profundo, certamente cheio de decepção, eu não vi qualquer sinal de derrota, medo ou fraqueza. Sim, é certamente um grande homem, incorruptível e sobretudo um génio político nunca visto em África desde um certo Patrice Lumumba. Quando seus olhos cruzaram os meus enquanto os espectadores fanáticos de Alassane Ouattara o cobriram com insultos de todos os tipos, eu entendi que a luta que leva esse homem não acabou, mesmo que ele devesse morrer neste dia, dia em que foi preso.

Gbagbo não foi morto fisicamente, mas a comunidade internacional queria compensar isso de outra forma. O achado é o Tribunal Penal Internacional (TPI), que deve ser usado para matar o homem de uma vez por todas. **O promotor Ocampo recebeu para esta tarefa, 1.000.000\$ pagos pelos serviços sombra da comunidade internacional em uma conta offshore em Belize,** que é um paraíso fiscal para lavagem de dinheiro. Gbagbo na prisão do norte, o regime de Ouattara continua febril e não tranquiliza, porque a imagem do líder carismático encarcerado à esquerda continua a ter impacto nas populações africanas. A sua transferência precipitada para o Cpi tinha por objectivo demolir moralmente os seus apoiantes militantes e pressionar os partidos políticos próximos dele a abandonarem a corrida às eleições legislativas.

Mas, inesperadamente, sua primeira aparição no CPI acabou sendo um punhal na barriga da comunidade internacional, que então percebeu tardiamente que ela estava lidando com um homem de uma dimensão diferente de qualquer outra. Um indivíduo, que foi maltratado, humilhado e detido em condições desumanas, reaparece perante o mundo, reaparece, mais combatente do que nunca com, como cereja no bolo, uma intervenção magistral que teve o efeito de uma bomba. Em toda a África, a esperança dos jovens africanos está a ressurgir e a multiplicar-se por dez. São os debates acalorados que estão a retomar o seu lugar legítimo nos distritos das capitais africanas. Por outro lado, a comunidade internacional sente-se ridícula perante um único homem que encarna a esperança política de todo um continente ávido de liberdade e democracia sem influências externas. Ela sente-se culpada por não ter assassinado aquele Gbagbo que os obrigou a expor todos os seus esquemas.

Do lado da Costa do Marfim, as novas instruções francesas são as seguintes: asfixiar a imprensa "azul", perto de Gbagbo por todos os meios para impedi-la de fazer um trabalho de comunicação eficaz e dar esperança aos marfinenses, impedi-la de fazer o seu trabalho de sensibilização para manter a chama patriótica. O Conselho Nacional da Imprensa (CNP), cuja principal missão sob a benevolente supervisão do Ministério do Interior é acompanhada de perto pelos serviços secretos franceses, foi levado a cabo com êxito e sujeito a sanções. Isto é feito com argumentos falaciosos baseados no espírito da pseudo-reconciliação e da "paz".

A nível internacional, a instrução clara é que o julgamento de Gbagbo no Cpi seja estendido longitudinalmente com vários adiamentos, a fim de acabar com a esperança da juventude patriótica africana. O substituto da procuradora Ocampo, a futura procuradora **negra Fatou Bensouda, foi abordada com o dobro do salário (2.000.000 \$) do seu antecessor para terminar o trabalho de acusação.** A escolha de um procurador negro é estratégica para não dar ao julgamento a cor racista que todos em África criticaram durante a era Ocampo. Do lado da Costa do Marfim, o objectivo das eleições legislativas é despojar os marfinenses das suas terras e permitir uma recolonização muito moderna da Costa do Marfim pela França, em benefício da comunidade internacional. Esse é o plano.

Mas a credibilidade destas eleições está muito enfraquecida porque o apelo lançado pelo partido de Gbagbo provoca a não participação dos marfinenses na votação de domingo, 11 de Dezembro de 2011. Os resultados devem então ser manipulados e deve ser dado um valor de taxa de participação incorrecto. Na verdade, a taxa de participação real é de 16% e não de 36%, o que é puramente enganador. Outra vitória para Laurent Gbagbo. Sim, Gbagbo não é certamente comparável a Alassane Ouattara, que é fabricado e mantido em rédea curta pela França e por potências estrangeiras. Este homem, Gbagbo, fez-se sem apoio externo. Ele acredita na África, enquanto Ouattara ajuda a saquear a Costa do Marfim com grandes contratos oferecidos a empresas burquinenses, como o contrato CFAF 25 bilhões para reparar o distrito de Abobo dado a uma empresa no país de Blaise Compaoré.

Os maiores contratos são reservados para empresas francesas em nome de seus mestres na comunidade internacional. Mas nada está atrasado, já que um novo espírito nasceu desde 2000 e não está prestes a morrer. Um homem chamado Laurent Gbagbo, de quem não gosto (não é obrigatório), é verdade, mas que eu respeito, pensou um projeto de sociedade revolucionária que, a longo prazo, era fazer a Costa do Marfim e da sub - região, uma potência económica e industrial com tecnologia própria mantida e dirigida pelos próprios africanos. Ele ajudou a criar o primeiro satélite africano RASCOM, que deveria tornar a África autónoma no nível de telecomunicações e informação.

A sua política de transformação de matérias-primas enriqueceria e tornaria economicamente poderosos os agricultores que estariam equipados com meios técnicos de última geração. O seu objectivo era montar primeiro os veículos de transporte com o objectivo de os construir localmente com engenheiros da INP-HB. E ainda mais, ele iniciou uma engenhosa política de alívio da dívida (HIPC) em seu país para finalmente alcançar a autonomia com base nos recursos da

Costa do Marfim. O objectivo desta redução da dívida era proteger a maioria dos trabalhadores da Costa do Marfim das necessidades, aumentando drasticamente todos os salários em, pelo menos, 65%, e colocar todos os recursos económicos a um nível em que os jovens pudessem compreender que não deviam depositar as suas esperanças numa imigração maciça para o Ocidente. Foi um dos dela planos secretos que descobrimos. A comunidade internacional não podia aceitar isso. Para pôr fim a esta visão, seus próprios irmãos egoístas, ansiando por uma riqueza fácil, cargos políticos honorários, a fim de desfrutar bem a vida, venderam-se ao diabo e negaram-na.

Mas como eu disse antes, este respeitável homem chamado Laurent Gbagbo ensinou e alimentou suficientemente jovens politicamente marfinenses e africanos para continuar a luta porque eu lhes digo que a comunidade internacional, além de qualquer arrogância, tem muito fraquezas. Sei do que estou a falar e não estou a dizer disparates. Quanto a Alassane Ouattara, todos os documentos comprometedores que lhe dizem respeito foram arquivados para o chantagear quando chegou a altura. Para além de tudo o que acabo de vos demonstrar, sugiro que explorem plenamente a vossa inteligência na luta e que vejam que estes políticos que são guiados pelos altos dirigentes financeiros que lideram a comunidade internacional são apenas homens como vós. Não são mais espertos do que vós, como muitos africanos preguiçosos, mendigos e fatalistas acreditam. Sou certamente uma raça branca, mas é estúpido pensar que somos mais espertos do que outras raças. Os chineses provaram o contrário.

É a tua vez hoje. Gbagbo mostrou-lhe o caminho e cabe a você terminar o trabalho ou abandoná-lo por causa da fraqueza, negligência e preguiça. Humildemente, apoio-o e encorajo-o a organizar-se para que a verdade apareça no CPI e para que a Gbagbo não seja assassinada cientificamente como a comunidade internacional sabe fazer tão bem. Além disso, como Martin Luther King, uma mão africana pode ser paga para fazer o trabalho sujo da eliminação física. ***Ore muito, mas também aja com inteligência, ardor e sem descanso, apesar das dificuldades e das provas, até obter resultados convincentes.*** Mas se rezarem muito e fizerem menos, as vossas orações serão inúteis. Porque a oração serve para vencer o invisível e é o ato que obtém fisicamente o que se obtém no espiritual. Isso é simplesmente o que os illuminati dos quais eu era parte fazem. Eles amam Lúcifer e fazem o mesmo na realidade por resultados concretos. ***Orações e ações inteligentes sem emoções para uma certa vitória, aqui está o segredo. [Fim do testemunho].***

1.2- Apelo ao arrependimento

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para me dirigir aos Chefes de Estado africanos que, sem vergonha nem vergonha, não hesitam em humilhar-se e tirar a roupa interior diante dos seus pequenos filhos de mestres ocidentais. A vós, homens sem honra e dignidade, digo vergonha. O que acabámos de ler é ridículo. Como podes fazer figura de parvo? Como pode aceitar ser humilhado e envergonhado tanto? A história lembrará que, onde você fracassou como covardes vulgares, uma de suas contrapartes, a digna Presidente Gbagbo, conseguiu. Ele tem actualmente a estima, o respeito, a honra e o apoio de todos os Africanos dignos e sensatos. Ele também tem o respeito de todos os vossos mestres ghouls, que na sua baixeza e vilania, agora reconhecem que a África

não está cheia de pessoas egoístas e prostitutas, pessoas capazes de sacrificar todos à sua volta, pelos seus próprios interesses. A África também tem alguns homens dignos e honestos, felizmente.

E vós, povos africanos, compreendeis agora como os vossos presidentes, estes homens sem qualquer dignidade, corrompidos tanto em alma como em espírito, são mantidos cativos por estes grandes satanistas deste mundo, e submetem-se a eles "em todas as coisas", como Deus na Bíblia recomenda às mulheres que o façam em relação aos seus maridos, em Efésios 5:24. É realmente vergonhoso. Hoje em dia, mesmo algumas mulheres em sua "emancipação" já não aceitam submeter-se de forma alguma a seus maridos ou homens. No entanto, "grandes" homens, chefes de estado, respeitados e temidos em seus respectivos países, aceitam brincar de mulheres religiosas, servas fiéis diante de seus senhores de contrapartes ocidentais, submetendo-se a eles em todas as coisas. Sim, eles aceitam se comportar como escravos diante desses idiotas que são, em sua maioria, da idade de seus próprios filhos. É patético! Quando é que os Chefes de Estado africanos se libertarão da escravatura? Mas quando?

Durante quanto tempo continuarão a baixar as calças diante dos filhos que governam os países ocidentais? Isto não é possível! Isto é escandalosamente escandaloso e revoltante! Quando é que eles vão parar de nos envergonhar, estes velhos por nada? Todos nós seguimos ao vivo como estes "grandes e respeitáveis" chefes de Estado africanos foram humilhados e desumanizados pelo bandido de Sarkozy durante o golpe de Estado contra o Presidente Gbagbo e o massacre de milhares de marfinenses e líbios. A mentira do ignóbil Sarkozy e seu bando de patifes era tão grotesco que ninguém precisava ser inteligente para discernir. No entanto, os Chefes de Estado africanos, homens que na sua maioria têm oitenta anos, ou seja, supostamente sábios e honrados, submeteram-se a este ridículo ditame sem escrúpulos. Que pena! Não se costuma dizer que a velhice rima com sabedoria? Esse grupo de líderes sexagenários, septuagenários e octogenários nos provou o contrário. Ó vergonha quando você nos segura!

Faz-nos pensar se estes homens ainda têm consciência. Se sim, o que fazem com ele? De que lhes serve esta consciência? Quando eles estão em seus diferentes palácios, eles se importam com um único momento o que seus povos pensam? Veja como este ex-illuminati trata a chamada União Africana. Ele chamou esta coisa de "**organismo corrupto, mendigo e esquelético**". Alguns de vocês vão achar isto um insulto. No entanto, uma realidade simples e triste. Que pena! Como é que estes "grandes" homens conseguiram crucificar a sua consciência a ponto de já não sentirem o mais leve sentimento de vergonha? Mais de dez mil marfinenses e mais de cem mil líbios foram massacrados sob o seu olhar silencioso e complacente, porque acreditam que o devem aos seus senhores ocidentais. Eles acreditam que é fazendo assim que terão a aprovação desses homens sem moralidade. Não sabem que o que fizemos ao Presidente Gbagbo, à sua família e ao seu povo, e o que fizemos ao guia Kadhafi, à sua família e ao seu povo, é o que os espera nos próximos dias.

Toumani Touré, que adorava jogar ao vassalo submisso e adorado pelos seus mestres colonizadores, aprendeu isto à sua própria custa. Ele foi estranhamente recompensado por serviços bem prestados. Que pena! O moribundo Wade, que

havia assumido a liderança na facilitação do assassinato do guia Kadhafi e da destruição da Líbia porque seus mestres haviam prometido ajudá-lo a morrer no poder e criar sua dinastia no Senegal, ficou preso em sua própria armadilha. Aquela raposa grande foi enganada como um pequeno idiota. Este idiota está atualmente em processo de raiva, mas ninguém mais está cuidando dele. Ele finalmente entendeu que os seus mestres colonizadores, assim como o seu grande mestre Lúcifer, não são mais que mentirosos e sádicos. Se ao menos outros presidentes africanos pudessem aprender com isto!

O palhaço Jonathan da Nigéria, o feiticeiro que, pelas suas práticas místicas, atirou Umaru Yar'Adua para a sepultura para tomar o seu lugar, tornou-se o cozinheiro do monstro sarkozy durante a última fase do longo golpe de Estado contra o Presidente Gbagbo. Às vezes ele recebia até onze chamadas do Sarkozy por dia. Os seus mestres prometeram-lhe que o ajudariam a preparar as eleições nigerianas com métodos ultra-sofisticados para se manter no poder. Poucos dias depois da destruição da residência do Presidente Gbagbo e do massacre de milhares de estudantes marfinenses, este criminoso foi recompensado com uma eleição fraudulenta. Ele acreditava que era o animal mais amado dos seus pastores ocidentais. Ele não sabia que estas cobras tinham outra ideia em mente. É agora que ele se apercebe disso. Os seus patronos instalaram gradualmente uma verdadeira rebelião islâmica no norte do seu país, e depois ofereceram-lhe a sua "ajuda". Sabendo como funciona a sua máfia, não está disposto a aceitar a generosa "ajuda" dos seus benfeitores. Aquele que se pavoneava nas várias reuniões organizadas contra o Presidente Gbagbo, e estava disposto a fazer a guerra mesmo sozinho contra a Costa do Marfim, porque acreditava que tinha um exército muito poderoso, terá agora de provar o poder deste exército contra a "pequena" rebelião islamista no norte do seu país. Aleluia!

Tudo o que podemos esperar agora destes Chefes de Estado africanos é que eles acordem finalmente. Mais vale tarde do que nunca. Acorde, e assim como os antigos illuminati que escolheram falar, falem! Admite que te deixaste tratar como escravos. Libertem-se desta escravatura, denunciem e ponham termo ao que se passa actualmente na Costa do Marfim. Você tem o poder de fazer isso, é a coragem que você sente falta. O inocente Laurent Gbagbo sofre na prisão da vergonha em Haia com a vosso cumplicidade. A sua mulher, a verdadeira primeira-dama da Costa do Marfim, este representante eleito do povo, deputado da comuna de Abobo e académico do seu Estado, está a ser tratada como escrava no século XVII, sob o vosso olhar passivo e cúmplice. Enquanto isso, uma harpia sanguinária, a "puta perigosa" como aqueles que sabiam quem ela realmente a chamava carinhosamente, ou a "mulher fatal" como diria a outra, desfila livremente pelas ruas de Abidjan, usurpando o título de primeira dama. Este agente funerário que jurou governar o sangue dos marfinenses, e prometeu, e cito: **"mesmo que haja 100.000 mortos, tomaremos o poder", e que finalmente cumpriu o seu voto, ainda com a vosso cumplicidade, reina como deusa.**

O filho do Presidente Gbagbo, um académico que optou por ficar fora da política e que, ao contrário dos filhos de muitos de vós, se absteve de abusar da sua posição de filho de um chefe de Estado para desviar milhares de milhões dos cofres do seu país, está a servir de boneco para o povo burquinense descalço

que se tornou abusivamente o exército legal do seu compatriota ou Attara. Tudo isto sob o teu olhar cúmplice. Não tens vergonha? O Professor Aké N`Gbo, antigo Presidente da Universidade e Primeiro-Ministro, e todos os Ministros do Presidente Gbagbo e outras personalidades do seu governo e da sociedade civil marfinense, pessoas que provaram a sua integridade e amor por África e pelo povo africano (porque a libertação da Costa do Marfim a que se comprometeram foi também a de toda a África), são torturados como bandidos comuns, para aqueles que não podiam encontrar-se no exílio. No entanto, cada um de vocês sabe o que aconteceu. Cada um de vós sabe que o demente de Ouattara nem sequer ultrapassou o limiar da primeira volta das eleições na Costa do Marfim. Todos vocês sabem disso e vocês têm a prova disso. Como pode permanecer tão passivo e indiferente? De que serve a sua consciência? Tenham vergonha por uma vez, pobres "Excelências"! Faça algo quanto a isso! Faça algo quanto a isso!

O Presidente Gbagbo, no meio da chamada crise pós-eleitoral, tinha-lhe enviado cópias de todos os documentos e actas das eleições. Você tem-nas. Por isso, nenhum de vocês pode dizer que é ignorante. O bandido e assassino sarkozy, ao bombardear o palácio do Presidente Gbagbo, estava não só a tentar matá-lo, mas também a destruir todos os documentos que possuía, na esperança de apagar todas as provas da derrota do renegado ouattara nas eleições. O que esse sarkozy miserável não sabia era que a prova da vitória do presidente Gbagbo já estava em toda parte, até mesmo em vossos palácios. Ele faria melhor agora, para convocá-lo a dar-lhe todas essas evidências. Homens cobardes, homens cobardes, caiam em si! Faça-nos honra se apenas uma vez! Gostaria de concluir dizendo que Deus o responsabilizará pelo sangue dos milhares de pessoas derramadas na Costa do Marfim e na Líbia com a sua cumplicidade. Se você está feliz em viver, saiba que todos aqueles que você jogou no túmulo também estavam felizes em viver.

Caros leitores, como devem ter visto ao ler este testemunho, não foram apenas os Chefes de Estado africanos que escolheram fugir às suas responsabilidades e renunciar à sua dignidade. Infelizmente, há também alguns intelectuais africanos, como o caso deste criminoso patético que tomou a liberdade de tomar dois milhões de dólares para completar o assassinato do Presidente Gbagbo e perpetuar a tortura da sua mulher e de muitos marfinenses. Isto é África, infelizmente. Por dois milhões de dólares, a miserável e abominável escrava **Fatou Bensouda**, esta miserável promotora do TPI vendeu sua dignidade (se ela tinha uma), renunciou ao juramento e está disposta a vender dois milhões de africanos. Essa bruxa sabe que ao assassinar o presidente Gbagbo, outra guerra será desencadeada na Costa do Marfim e causará pelo menos dois milhões de mortes. Com isso, ela terá cumprido bem sua missão aos olhos de seus canibais e vampiros de mestres. E a escravatura continua. Pobre África. Que pena!

Procuramos sempre justificar o tráfico de escravos pelo fato de que nossos antigos pais vendiam seus irmãos porque não eram suficientemente educados ou educados, e eram limitados em seu julgamento. O que diremos agora sobre esses pobres intelectuais que são piores do que seus pais que nunca haviam ido à escola, e que em sua ingenuidade foram facilmente enganados pelos escravos? Li os artigos de outro mendigo, pseudo professor associado de filosofia, que se

tornou por causa de sua barriga, um adulator do mercenário Ouattara, e um amigo do malandro Soro, em quem ele encontra verdadeiros democratas. É patético! Isto é o que alguns africanos "professores associados" são reduzidos.

Deixem-me explicar-vos como é que Deus escolheu expor estes hipócritas que dão lições de democracia. Enquanto estes esquizofrênicos votaram resoluções para bombardear a Costa do Marfim nas eleições que o Presidente Gbagbo alegadamente manipulou, outro demónio, o mais submisso e servil de todos os escravos, o repulsivo assassino de Thomas Sankara, ganhou na primeira volta de uma eleição em duas voltas, após 23 anos no poder no Burkina Faso, a eleição presidencial com quase 81% dos votos. Não foram lançadas quaisquer bombas contra o seu palácio, não foi aprovada qualquer resolução da ONU contra este assassino. Portanto, é hora de você entender que é Lúcifer e seus agentes, que por algum tempo ainda desempenham o papel de deuses na terra, que governam este mundo, esperando para encontrar o verdadeiro Deus nos próximos dias.

Deus escolheu novamente este mês de novembro de 2012, com as eleições da UMP na França, para expor esses hipócritas, doadores de lições de democracia. Estes são idiotas que podem dar-se ao luxo de destruir países inteiros matando dezenas de milhares de pessoas em nome de uma democracia que eles próprios são incapazes de pôr em prática. O espetáculo hediondo, ignominioso e ridículo que o UMP do boneco sarkozy nos serviu na semana passada, nos revela o estado de espírito dessas pessoas mentalmente doentes que nos governam. Estes vilões, que distribuem a democracia por todo o mundo com bombas e sanções sórdidas, são incapazes de gerir uma pequena eleição de cerca de 300.000 eleitores. Esta eleição UMP proporciona uma compreensão clara de como a eleição de 2010 foi gerida na Costa do Marfim. Espero que esses complexos líderes africanos, aqueles covardes e criminosos inatos que, em sua mesquinhez, acreditem que tudo que o professor do Ocidente diz ser uma palavra do Evangelho, deve aprender com isso. Antes de se tornarem bons estudantes destas dunas, alguns destes vassalos africanos vão agora pensar. Seja como for, esse é o nosso desejo.

Que todos aqueles que acreditam que têm algum poder nesta terra entendam que este poder é efêmero. Que todos aqueles que crêem que estão acima da justiça dos homens entendam que eles não escaparão da justiça de Deus. Você pode no seu orgulho fazer-se parecer um deus, e gritar hoje que Deus não existe. Vais conhecê-lo amanhã. Sinta-se livre para continuar a dizer arrogantemente que estas são pessoas que perderam suas mentes e acreditam em Deus. Você se encontrará, voluntariamente ou à força, um dia, na presença de Deus para o julgamento, este Deus a quem você agora vilifica casualmente. Entretanto, tem a oportunidade de se arrepender. No entanto, tenha em mente que o Inferno é real e que é eterno.

Vocês, pessoas poderosas deste mundo, sabem que há alguém mais poderoso do que vocês. Você não escapará do julgamento de Jesus Cristo nos próximos dias se não se arrepender. Não preciso de vos lembrar do trivial, que cada um de vocês vai morrer. O pequeno poder que faz o seu orgulho e arrogância agora, em breve chegará ao fim. Aqueles que se fizeram deuses na terra antes de você, todos acabaram sendo levados pela morte e agora estão no fogo do Inferno

ardendo. Não pense que você será o único a se desviar deste princípio divino. Na tua extrema maldade, planeias o massacre de povos inteiros. E depois da vossa carnificina, acusais as vossas vítimas de genocídio e de crimes contra a humanidade, prendei-as e julgai-as nos vossos tribunais da vergonha. E como mitômanos licenciados, você usa sua mídia mentirosa para sobrecarregá-los e torná-los detestáveis para o mundo inteiro. Então, como cleptomaníacos designados, você saqueia toda a riqueza e recursos de suas vítimas. Você os compartilha entre você sem vergonha e se considera feliz.

Se você crê por um momento que vai escapar da justiça de Deus, é porque você é muito mais ingênuo do que parece. O dia está chegando, quando você vai entender que você era apenas um monte de lixo. Sim, o dia está chegando, quando a justiça da qual você pensa ter escapado nesta terra o alcançará. O verdadeiro Deus espera por ti na curva nos próximos dias. Por vontade ou por força, seus joelhos se dobrarão diante de Jesus Cristo, o único verdadeiro Mestre, e suas línguas confessarão que esse Jesus Cristo, cuja autoridade você despreza hoje, é realmente o **único** Senhor.

Vós, cristãos da Costa do Marfim, e vós, filhos de Deus, que rezastes com espírito pela Costa do Marfim, interrogastes-vos certamente depois da destruição do palácio do Presidente Gbagbo e do seu rapto, qual tinha sido o objectivo das vossas muitas orações. Acho que tem a resposta depois de ler este testemunho. Se não fossem as nossas muitas preces, o Presidente Gbagbo teria sido assassinado no mesmo dia que o seu antigo Ministro do Interior e milhares de cristãos da Costa do Marfim teriam sido exterminados. Este é o plano que as serpentes que se vangloriam de serem servos fiéis de Lúcifer fizeram. Eles ainda estão em total confusão até hoje, e ainda não conseguem entender a causa do seu fracasso. Eles agora estão passando noites insônia para procurar como lavar aquela vergonha que eles beberam até a última gota. Entretanto, foram desmascarados aos olhos de todos. E a partir de agora, os jovens africanos sabem com quem estão a lidar.

Sabei, pois, muito bem que nossas orações deram frutos, ao contrário do que alguns descrentes disseram para banalizar nossos esforços e tentar zombar de nós. Acorde então e relance a combate espiritual. Agora é o momento de tornar a tarefa ainda mais difícil para estes agentes do Inferno. Envolver-se na guerra espiritual novamente. Regularmente destruir pelo fogo de Deus todos os planos dos satanistas, e semear confusão total em todos os seus projetos. Seque o sangue que estes vampiros coletam **todos os dias**, e consuma **todos os dias** pelo fogo de Deus a carne humana que eles coletam. Levanta-te contra todas estas víboras, levanta-te contra todas estas seitas satânicas, e derrama o fogo de Deus sobre elas sem cessar. Certifique-se de que todos os seus esforços de recolha de sangue são em vão. Certifica-te de que os crimes que cometem e as guerras que causam em todo o lado não lhes servem de nada, secando regularmente o sangue que recolhem. Não esqueça em suas orações aquelas pessoas inocentes que continuam a sofrer as torturas do torturador Ouattara e seus capangas.

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

2- Segundo Testemunho de um Ex-Illuminati

Queridos companheiros combatentes e queridos amigos, temos o prazer de compartilhar com vocês o seguinte testemunho de que este amigo, antigo agente a serviço dos illuminati, tinha-nos disponibilizado há cerca de um ano. Desta vez, não só ele nos disponibilizou a continuação do caso da costa do Marfim, como também optou por nos contar sobre o caso da Líbia que havia mencionado. Ele foi ainda mais longe, revelando outros casos, incluindo o da Síria. Gostaríamos de expressar aqui nossa gratidão a ele, e esperamos sinceramente que nos disponibilize outras revelações edificantes, porque estamos certos de que ele já teve o suficiente.

Este testemunho é muito edificante como você verá, e é útil para todos. Para aqueles que crêem em Deus, permite-lhes compreender melhor as questões da combate espiritual, e para aqueles que não crêem, permite-lhes compreender como o mundo é gerido. Em todo o caso, esta revelação ajuda-nos a deixar de ser vítimas da mentira que os líderes deste mundo transmitem através das suas mentiras mediáticas, para justificar a sua maldade. Cada um de nós estará bem informado agora. Encorajamo-lo a lê-lo na íntegra e a tirar as suas próprias conclusões.

2.1- Início do testemunho

Pela segunda vez, estou a escrever-lhe, Sr. Director de Publicações. Numa carta anterior, que data de há quase um ano, expliquei-vos a base do problema africano, que foi a morte de Muammar Al-Qadhafi e a detenção de Laurent Gbagbo. Repito mais uma vez, era a fundação. Neste novo endereço que estou publicando, tentarei detalhar algumas das profundezas desses conflitos, preservando minha segurança sob um pseudônimo. Estou ansioso para receber a sua compreensão como um profissional de informação em troca.

O Coronel Kadhafi mostrou ao mundo e à África que qualquer desenvolvimento e emergentes é possível contando primeiro consigo mesmo, usando inteligentemente a riqueza de seu país. O desenvolvimento que se seguirá procurará, repito, lançar luz sobre as opiniões da África e do mundo árabe através das minhas experiências e das missões realizadas quando eu fazia parte dos cultos ocultos dos illuminati.

Os acontecimentos que abalam os países árabes e africanos há mais de dois anos não são o resultado de revoluções espontâneas, mas de "revoluções" de laboratório fabricadas de raiz, como o VIH/SIDA. Para o HIV-SIDA, posso fazer um documento sobre isso noutra altura. Por enquanto, desenvolverei os meandros destas "fabricações" geoestratégicas que tanto infortúnio causam no mundo. Este será estruturado em torno de três países centrais, a fim de facilitar a compreensão para todos. Trata-se da Líbia, da Costa do Marfim e da Síria. Só estes três países, tornam-se os símbolos históricos das lutas pela liberdade que favoreceram a exposição da Mentira diabólica ocidental destinada a destruir os estados que os meus antigos mestres escolheram dos escritórios de Washington, Londres, Paris e Tel Aviv.

Sem demora, irei ao assunto que me leva a enviar-lhe uma nova carta que aconselho a ler com atenção depois da que titulei há quase um ano: Laurent Gbagbo diante da nova ordem mundial, (Les chemins de la liberté Part I).

2.2- 14 de setembro de 2001 - Camp David - Maryland - EUA

A reunião de hoje é crucial porque o tempo urge para aplicar o plano inicialmente preparado que acaba de resultar no elemento de desencadeamento, ou seja, os ataques de 11 de Setembro de 2001. Digo gatilho porque todo este drama macabro foi concebido e planeado pela CIA (Central Intelligence Agency) com o apoio do FBI (Federal Bureau of Investigation), da Military Intelligence 6 (Mi6) e da Mossad israelita às ordens dos illuminati, dos seus mestres, seus patrocinadores e sócio comanditário. Isto, sob o mandato de George W. Bush, o empregado de serviço como presidente dos Estados Unidos da América.

Deixe-me explicar: A conquista de áreas eurasiáticas e africanas tem sido o objectivo estratégico dos illuminati há quase 40 anos. Mas, face a todos estes objectivos, existem hoje três grandes obstáculos à sua consecução:

- A China, que está lenta mas seguramente a mordiscar uma parte não insignificante da economia mundial, ou seja, petróleo, gás, alta tecnologia, urânio e outros recursos naturais
- Os BRICS (Brasil-Rússia-Índia-China-África do Sul), que estão se tornando um bloco antagónico inquietante que visa enfraquecer seu poder de dominação, que eles querem sem compartilhar.
- O grande regresso da Rússia sob a liderança de Vladimir Putin, antigo tenente-coronel do antigo gabinete do KGB em São Petersburgo, que, com destreza, sabedoria, com astúcia e firmeza, restaurar a grandeza da Rússia para além do seu passado.

Esta história de que o mundo está vivendo hoje começou sob a administração Carter que liderou os Estados Unidos de 1977-1981. Na sua esteira está então um certo (lembre-se deste nome) **Zbigniew Brzezinski**, a maldita alma da política americana e um conspirador malvado da pior espécie. É ele quem tem o gênio malicioso para inspirar os principais e piores métodos que servem interesses illuminati da era Jimmy Carter até a de Barack Obama. Desde o fim da Guerra Fria, os povos do mundo tinham pensado que a paz tinha finalmente chegado. Não, acho que não. A paz não é o objectivo destas pessoas. Sem guerra, sem venda de armas e, portanto, sem dinheiro, segundo eles. Sem mencionar que países concorrentes podem emergir para combater seu poder nocivo. A que surgiu mais tarde é a China, que, embora dotada de uma potência militar eficiente, escolheu uma parceria "win-win" com os países do Sul. O pesadelo para os illuminati.

Eu mencionei acima que os illuminati se reuniram em Camp David em 14 de setembro de 2001, três (3) dias após os "ataques terroristas" em Nova York e Washington que causaram a morte de cerca de três mil (3000) pessoas. Mas essa parte da história (11 de setembro de 2001) foi preparada durante o mandato de William "Bill" Jefferson Clinton, sem o conhecimento do mundo e do povo americano "adormecido" pela saúde econômica temporária do país. Enquanto isso, a CIA estava concluindo a preparação do "terrorismo" que deveria ocorrer sob o mandato de George W. Bush, imposto aos americanos.

Como sempre assinalei, a manipulação dos homens é o jogo favorito dos iluminados na sua marcha para a dominação total do mundo. Tudo se acelerou

desde a guerra fria, quando a combate contra a União Soviética estava em pleno andamento. **Zbigniew Brzezinski**, que foi o conselheiro de segurança nacional de Jimmy Carter, foi o instigador da armadilha montada para a União Soviética na época, ameaçando o regime afegão com a destituição por meio de uma rebelião que Washington secretamente manteve e apoiou militarmente. A União Soviética, que então viu seu campo ameaçado, começou a invadir o Afeganistão em 27 de dezembro de 1979, caindo na armadilha da CIA, que agora poderia ativar a "Operação Ciclone" com os mujahedines contra os "infiéis" soviéticos.

Depois de uma longa guerra, os soviéticos foram derrotados. O objectivo de tudo isto, para além do hype mediático que cobriu esta guerra, a tática dos iluminados com os seus membros mais influentes no aparelho governamental americano, como o sombrio Zbigniew Brzezinski, foi antes de mais nada implementar o plano "visionário", a escolha do Afeganistão como "laboratório" para o desenvolvimento experimental da próxima Grande Guerra no Leste, o país Pashtun representando o terreno ideal. O recrutamento de pessoas ociosas de vários países árabes mais pobres foi a primeira tarefa. Uma vez que isto tenha sido alcançado, os "líderes" religiosos corruptos, mas influentes o suficiente para manipulá-los, são cooptados pela Arábia Saudita. Estes "guias" como Abdul Rasul Sayyaf e Pir Sayyed Ahmad Gailani são responsáveis por doutrinar os recrutas para fazer "Jihad" no Afeganistão contra os "infiéis soviéticos". No fundo, a CIA dedicou-se a um enorme comércio de droga, nomeadamente de heroína, produzida a partir da papoila, cultivada em grande escala na zona muito fértil do Paquistão ao Afeganistão.

Durante esta guerra, a CIA americana produziu 60% da heroína mundial. Este dinheiro sujo será primeiro usado para financiar os combatentes Mujahideen e depois para refinar esses jihadistas que mais tarde foram renomeados... Al-Qaeda, ou seja, a base em árabe. Sim, queridos amigos, a Al Qaeda é um produto puro da CIA, do Mi6 e da Mossad, as armas formidáveis dos illuminati. Em seguida, foi necessário preparar o terreno para a continuidade do "programa". Depois do fim da União Soviética, era altura de desenrolar toda a máquina. Ou seja, (re)conquistar a Eurásia e a África. A China, vendo a derrota soviética, embora não esteja realmente de bom humor com ela em seu tempo, entende que poderia ser o próximo alvo a desestabilizar. Vigilante, portanto, a China está redobrando seus esforços para conquistar a economia onde quer que ela seja necessária, a fim de desacelerar a voracidade americana mantida por seus inimigos. O mercado escolhido pela China está provando ser o mundo de amanhã com o qual teremos que negociar em uma base win-win se quisermos estabilizar nossa economia sem que um dia tenhamos que enfrentar uma revolução nacionalista. Este mercado, disse eu, acaba por ser África. A China compreende que, com a África, terá muito a ganhar a longo prazo sem comprometer os interesses indígenas. Os conflitos são assim evitados no interesse de todos, embora...

Com a criação da Al Qaeda, a fase de testes foi o conflito no Kosovo, onde foi necessário apoiar os irmãos muçulmanos com o apoio paterno do Reino da Arábia Saudita. Conflito que levou ao bombardeamento da NATO, que terminou cruelmente a guerra, dividindo toda a região em territórios autónomos sob controlo americano e, portanto, sob controlo illuminati. Mas a coisa mais

importante materializou-se. A Al Qaeda é eficaz, mas ainda não foi bem divulgada.

O segundo teste foi o ataque à embaixada americana no Quênia em 7 de agosto de 1998 em Nairóbi e depois em Dar es Salaam, Tanzânia. Para os illuminati, o relatório é "satisfatório": 213 mortes em Nairobi e 11 outras na Tanzânia. A "Base" (ou seja, a Al-Qaeda em árabe) está agora operacional para ser usada para a exploração da mídia para a Causa. Em Washington, Tel Aviv e Londres, há uma grande alegria, parabéns porque o Plano está indo de acordo com o plano e os pobres jihadistas não vêem senão fogo nele, eles que são manipulados por "guias islâmicos" a serviço dos apoiadores do poder financeiro ocidental via petrodólares. Ou seja, os valetes que são Arábia Saudita, Qatar e outras monarquias ou sultanatos de golfe.

O democrata Bill Clinton foi "eleito" para apaziguar e "esquecer" o pai Reagan e Bush períodos de conflito e guerra que eram muito visíveis para o público, que estavam começando a se fazer algumas perguntas. Mas a verdade é que o que o mundo não sabe é que os **mandatos Democráticos nos Estados Unidos são usados para preparar guerras futuras de acordo com planos illuminati**. Os democratas servem de "pílulas para dormir" para populações que, ingenuamente acreditando em uma calmaria, sem imaginar por um momento que esses períodos servem como incubadoras para gerar mais conflitos mortais durante os mandatos republicanos. Os mais perigosos são os democratas, criadores da Al Qaeda, que mais tarde serão usados para justificar as guerras que o mundo vive hoje.

A guerra do Kosovo provou ser uma experiência bem sucedida, um membro da família Bin Laden, o famoso Osama está confirmado para desempenhar o papel de líder da "jihad". Uma produção bem oleada que o mostra a ajustar um Kalashnikov num campo de tiro rodeado por acrobatas encapuzados que executam manobras militares para alimentar as cassetes de vídeo. Em seguida, publique-os mais tarde pela mídia ao serviço da Cia. Falso, ampliado por mentiras mediáticas (CNN, BBC, Al-Jazeera, France24... etc.) para **lobotomizar** consciências que, por sua vez, se alegrarão na guerra contra o "mal" terrorista. Pobres diabos que não sabem que os terroristas são os seus próprios governos a brincar com a sua inteligência. **Porque o que o mundo não sabia era que esse Bin Laden, que sofria de insuficiência renal, era tratado sempre que precisava, em Dubai, em uma clínica de propriedade do Dr. Terry Callaway. Osama recebeu visitas do chefe de Estação da CIA, Larry Mitchell.** Bin Laden não morreu em 2011, mas muito antes disso. Sua morte, anunciada pelo ex-primeiro-ministro paquistanês **Benazir Butho** em 2007 durante uma entrevista à televisão, custou-lhe a vida para preservar esse negócio, ou seja, a Al-Qaeda, que serviu às Guerras illuminati.

Vamos voltar aos ataques. Antes de 11 de setembro, de 10 de março até o final de junho de 2001, indivíduos escuros trabalhando para a CIA, mas não registrados nos arquivos de Langley (sede da CIA localizada na Virgínia), meticulosamente disseminaram partículas explosivas em todos os mistérios das torres gêmeas do World Trade Center. Outras pessoas igualmente suspeitas tomam posse da Torre 7, que abrigava uma célula da CIA. Foi neste edifício que foram localizados os detonadores que provocaram a demolição das torres gêmeas.

Os manipuladores destes dispositivos de morte não sabiam que o edifício a partir do qual causaram o colapso das torres também estava cheio das mesmas partículas explosivas depositadas por outros agentes da CIA sem o seu conhecimento. Após o colapso das torres gêmeas, outros detonadores foram ativados, liquidando-os, assim como seu material diabólico macabro, a fim de apagar todos os vestígios comprometedores durante as investigações. Assista aos vídeos de 11 de setembro de 2001 para "curtir" o espectáculo.

Muito antes que os "aviões" dos voos AA11, UA175, AA77 e UA93 atingissem os edifícios de Nova Iorque, foram tomadas disposições para manter afastados quaisquer interceptores (caças F16) no dia dos "ataques". Mas o que precisamos de saber é que, oito anos antes, foram construídas secretamente três aeronaves do tipo avião, idênticas às aeronaves convencionais, mas sem passageiros, capazes de serem guiadas remotamente como drones, com tecnologia desenvolvida sem o conhecimento de todos. ***No dia do ataque, todos os verdadeiros passageiros do avião infractor foram simplesmente desviados das suas rotas para serem executados e limpos por procedimentos químicos em locais mantidos incomunicáveis pela Cia.***

O choque causado pelos ataques "contra" os norte-americanos foi usado para justificar a invasão do Iraque após o pecado "grave" de Saddam Hussein, ou seja, para decidir realizar em um futuro próximo as transações financeiras do petróleo em euros ao invés do dólar, que é a moeda ferramenta dos illuminati. Esta política, tal como defendida por Saddam Hussein, iria destruir o dólar que era e continua a ser a moeda comercial do petróleo. Isto é visto pelos seus inimigos como um perigo. Pior que as armas de destruição em massa ou armas químicas mencionadas por seus agentes no poder nos Estados Unidos (George Bush Jr.) como argumentos para invadir o Iraque e seu petróleo. Todos estes planos criminosos para salvar o dólar.

O dia da decisão prática sobre a invasão do Iraque é o dia 14 de Setembro de 2001 em Camp David. Tu sabes o resto. Mas este é apenas um pequeno elemento do grande jogo illuminati, cujo 11 de setembro serviu como um gatilho para justificar o que está acontecendo. Aumentar os reajustes das áreas geoestratégicas no Iraque e no Afeganistão para contrariar a China e a Rússia e ajudar a avançar para a nova ordem mundial. Isto é para a primeira fase do plano diabólico em preparação.

2.3- Líbia

Os illuminati através dos regimes americanos republicanos ou democratas (independentemente dos regimes, é a mesma oligarquia) usou sua posição na Líbia na época do rei Idriss para ter um olho no norte da África árabe, então o Linha árabe da África para o Oriente Médio recheada de gás e petróleo. Depois, há alguém que vem perturbar a ordem estabelecida. Um coronel do exército do Reino da Líbia tomou o poder através de um golpe de Estado, derrubando o regime monárquico em 1969. Não parou por aí, mas desmantelou a presença militar americana e estabeleceu uma revolução. Coronel Muammar Al Gaddafi é o nome dele. Todo este mundo oculto é surpreendido pelo "intruso". Muammar Gaddafi tomou o poder e começou a defender a revolução árabe contra o

Ocidente "ímpio" que perverteram o verdadeiro significado da dignidade humana. Na verdade, na época do rei Idriss, os líbios não desfrutavam da riqueza do país que estava sob "tutela" americana.

Gaddafi e os seus homens começaram a virar a situação socioeconómica a favor do povo. Todos aqueles que passaram ou viveram na Líbia sabem que os líbios viveram felizes com o sistema Djammarya do qual Kadafi era o guia. Com a chegada de Kadhafi, foram primeiro as profundas reformas sociais, depois as reformas económicas em benefício do povo, ou seja, saúde, educação, imobiliário, todo um kit de primeiro nível de vida social raramente igualado no mundo. Sim, o regime de Gaddafi era o que chamamos estar ao serviço do povo. Tornou-se importante para nós ocidentais de reagir rapidamente para acabar com esse reinado "ditatorial", que pode ser emulado no mundo árabe cheio de óleo vital para a alta finança global, que é uma das grandes bases de especulação económica. Porque com petróleo e gás, os illuminati detêm o mundo. Por enquanto.

Explico mais tarde porquê. Os líbios viveram a revolução plena e apaixonadamente, o que limitou ou minimizou a infiltração ocidental para dividir e manipular parte do povo contra o seu regime. Todas as tentativas falharam contra Djammarya Líbia. Os serviços secretos líbios, fortemente apoiados pelos Comitês Revolucionários, foram extremamente eficazes contra o Ocidente, que sofria ao ver este sistema consolidado. As tentativas do Coronel Kadhafi de criar uma instituição pan-árabe com a União das Repúblicas Árabes, inicialmente composta pela Síria, Egipto e Sudão, com o objectivo de unir todas as nações árabes para encerrar o sistema ocidental, fracassaram na década de 1970. Os illuminati, conscientes do perigo, mobilizaram toda a sua máquina de manipulação e intimidação dos regimes e monarquias do mundo árabe para impedir que este projecto fosse perigoso para os seus interesses. Eles conseguem fazê-lo. Kadhafi está decepcionado com a atitude dos parceiros árabes, mas não desiste e agora se volta para a África Negra com o objetivo de alcançar uma revolução continental africana e satisfazer as necessidades das massas populares da África que estavam começando a considerar ser senhores de seus destinos. Ele encontrou em Thomas Sankara, um forte aliado na condução da máquina anti-imperialista dos EUA para uma conclusão bem sucedida.

Os jovens africanos de então vêem neste jovem capitão visionário, um herói. Thomas Sankara demonstra que melhores resultados podem ser alcançados se, e somente se, realmente começarmos a trabalhar reduzindo as contribuições externas do FMI e do Banco Mundial. Burkina Faso sob Sankara demonstra à face do mundo sua capacidade de produzir trigo e outras culturas em abundância. O gesto de Sankara que definitivamente convence Gaddafi é a feroz combate contra as **dívidas** concedidas pelos chamados parceiros estrangeiros, isto é, as instituições financeiras internacionais a serviço dos illuminati. Infelizmente, o conflito chadiano daquela época nublou a amizade deles. Sankara e Gaddafi têm pontos de vista diferentes sobre essa crise. A resistência antiimperialista de Gaddafi exasperou os illuminati a ponto de pedirem ao regime Reagan que lhe desse uma lição. Isso foi feito em 15 de abril de 1986, porque o presidente Ronald Reagan cruzou o rubicund com a Operação **Eldorado Canyon**, bombardeando diretamente a Líbia com bombardeiros F 111F, mas nada fez. Gaddafi tornou-se cada vez mais popular no mundo árabe, onde ele

se tornou um herói e o defensor de sua dignidade ridicularizado pelo "grande satanás" Estados Unidos.

Gaddafi era o chefe de um país petrolífero. Se todos os países árabes do petróleo começarem a fazer a revolução como ele, imaginemos o que acontece a seguir. Os illuminati só dormiam com um olho. Para além de tudo isto, pressiona os Estados africanos a implementarem o Fundo Monetário Africano para que África deixe de sofrer os desejos do empobrecedor e criminoso FMI. Mas o que causará a perda de Gaddafi após a guerra que a alta finança illuminati lhe fez para "apagá-lo" a paisagem geopolítico é o seguinte: ele também planeja eliminar as transações de petróleo em dólares para migrar para a transação em dinar ouro. Ele acabara de assinar sua sentença de morte e a decisão de encerrar o Jahmmarya líbio foi tomada no mesmo dia em 14 de setembro de 2001, em Camp David. É nesta data de 14 de Setembro de 2001 que também foi decidida definitivamente a decisão de reformular o espaço árabe para combater a China e a Rússia.

A fim de anestesiar e perturbar as opiniões árabes da África, decidiu-se preparar e aplicar um remédio soporífero para mudar a situação política que varreria toda a área do Magrebe. Isso é feito apoiando-se em armas seculares "seguras" como a Arábia Saudita e o Catar, que são responsáveis por financiar e armar os **irmãos muçulmanos**, se necessário (um movimento criado em 1930). Os serviços secretos americanos (La Cia), britânicos (Le Mi6), franceses (Le Mi6), franceses (La Dgse) e israelenses (Le Mossad) empreenderam conjuntamente a tarefa de preparar, com recursos financeiros consideráveis, as infiltrações nos países escolhidos a fim de aplicar o que será **a Primavera árabe** com fama, os **irmãos muçulmanos** em destaque, recuperados clandestinamente pelas monarquias do golfe mas remotamente guiados na sombra pelos illuminati.

Precisamos "varrer" os velhos regimes da zona árabe, incluindo aqueles que sempre serviram como Ben Ali, da Tunísia, e Hosni Mubarak, do Egito. É necessário, sem hesitação, sacrificar regimes amigáveis para criar ilusões e enganar a todos. Os principais alvos de todos esses movimentos foram: a Líbia, a Síria, o Irã e, em certa medida, a Costa do Marfim, a futura gigante do petróleo que se permitiu colocar no poder um soberano chamado Gbagbo. Um homem a quem nós, agentes da sombra e até com meus antigos mestres, os illuminati, não planejavamos no tabuleiro de xadrez internacional.

Na Líbia, renegados e recrutas árabes que contrabandeamos, infiltramos o país e nos instalamos no início de janeiro de 2011 em Benghazi. Sob a supervisão de meus antigos colegas dos serviços secretos francês, inglês e israelense, enquanto esperava pacientemente pelos próximos eventos na Tunísia. Este é para ver e apreciar o resultado da conspiração "Primavera Árabe" long preparado com a fase experimental foi o esperado. Na Tunísia, os renegados supervisionados pelos mesmos serviços secretos e outros cidadãos árabes infiltrados sob o apoio das monarquias do Golfo (Arábia Saudita e Qatar) engajam-se na "revolução". E é a queda de Ben Ali, aliada aos ocidentais, que assim serviu como cobaia para embaralhar os rastros.

Os cabos que chegam nos avisam que é uma alegria em Washington, Paris, Londres e Tel Aviv porque nosso **teste** acaba de ser bem sucedido. Em 15 de

fevereiro de 2011, nossas células adormecidas "de oponentes" "se levantam" em Benghazi e são fortemente mediadas pela **Media Lies** como: BBC, CNN, France24, Africa24, Al-Jazeera, Al-Arabya, Rfi, La voix de l'Amérique, Radio Canada, i-Télé etc. ***Para temperar tudo, os snipers da DGSE e Mi6 atiram na multidão que não era tão grande quanto queria criar excitação e justificar condenações em todo o mundo.*** Isto deveria conduzir a uma resolução da ONU e provocar o destacamento de forças militares ocidentais contra a Jammahrya Líbia, que se surpreende com a rapidez dos acontecimentos. Gaddafi percebe que ele foi ferido e preso pelos seus inimigos de ontem que provocaram a aproximação diplomática que serviu para colocá-lo para dormir e surpreendê-lo. ***Foi Nicolas Sarkozy quem encarregou-se do trabalho ao receber Gaddafi no Palácio do Eliseu para fazê-lo aceitar definitivamente que não havia mais hostilidades entre a Líbia e o Ocidente.***

Foi o soporífero político e fatal que acabou de fazer efeito. Após os primeiros bombardeamentos da Líbia, após o barulho mediático dos canais ocidentais, uma massa de jornalistas aterrou em Trípoli. Entre esses jornalistas, havia mais barbouzes (espiões) do que verdadeiros agentes de imprensa. ***Estes jornalistas tinham nos seus pertences, balizas que cuidavam de colocar em zonas sensíveis para facilitar os bombardeamentos da NATO com precisão cirúrgica.*** Gaddafi, apanhado num vício vicioso, refugiou-se em Sirte para redireccionar a sua luta, mas em vão. ***Foi morto por ordem dos illuminati e por proposta de Nicolas Sarkozy, que não queria ver provas do financiamento da sua campanha para as eleições presidenciais francesas espalhadas na praça pública.***

Mas o que Sarkozy não sabia era que seus mestres tinham decidido puni-lo por não assassinar Laurent Gbagbo como planejado. A máquina illuminati permitiu assim a François Hollande ganhar as eleições. No calor da acção durante a guerra na Líbia, Kadhafi lançou um apelo a todos os povos do Magrebe para virem combater os invasores ocidentais. Foram os tuaregues do norte do Mali que se aglomeraram em massa, mas foram rapidamente abordados pelos serviços secretos, a fim de lhes permitir obter a autonomia do norte do Mali. De facto, os ocidentais tinham há muito planeado reformular o Magrebe setentrional e descer depois para sul do Sara. A chegada dos tuaregues à Líbia ofereceu-lhes uma oportunidade de ouro.

Os tuaregues, que há muito queriam ser autónomos, aproveitaram a oportunidade oferecida pelas armas recentemente obtidas. Assim, os tuaregues de regresso, supervisionados pelos serviços secretos, embarcaram numa guerra contra o sul do Mali. Quando a derrota dos soldados malianos acabou, os jihadistas do Qatar entraram em jogo. Eu informo-vos que estes são os jihadistas (do produto americano chamado Al Qaeda) que, de acordo com o plano inicial elaborado desde 2001, deviam infiltrar-se no Mali no norte, recrutar jovens tuaregues com grandes recursos para criar uma rebelião que progredisse para Bamako. A guerra contra Gaddafi acelerou as coisas. Os reforços que vieram para apoiar o guia líbio foram pão abençoado para nós. Uma vez que os jihadistas do Qatar estavam em jogo, os meios de comunicação da OTAN começaram a amplificar o fenómeno Aqmi de uma forma estrondosa para aumentar o medo no Mali, que se encontrava numa má situação. ***Foi então que***

o jovem capitão Sanogo tomou o poder e gritou à dignidade do Mali, que estava a ser desprezado pelo Ocidente.

De repente, o povo do Mali percebe que, sem saber, apoiou o seu pior inimigo na sub-região no passado recente, Alassane Ouattara. Para além da sua instalação no poder na Costa do Marfim, a outra tarefa era colocar Alassane Ouattara à frente da CEDEAO. Com a guerra no Mali, foi para facilitar a colocação sob supervisão do Mali, que possui recursos estratégicos como ouro, petróleo e urânio em grandes quantidades. ***Foi em maio de 2012, logo após a sua eleição, na reunião do G8 em Camp David e na Cimeira da OTAN em Chicago que François Hollande recebeu ordens para se retirar do Afeganistão a fim de participar numa missão no Mali em nome da comunidade internacional e da alta finança ocidental dos illuminati.*** Não só isso, mas também que é, acima de tudo, ***olhar para a*** Costa do Marfim, o teatro de destinos económicos opostos. Uma batalha que promete ser impiedosa.

Agora, depois de manipular e assustar a opinião africana com o falso fenómeno chamado Aqmi, o ok é dado à França, que vai entrar em guerra para erradicar os seus "jihadistas". Pessoas ignorantes que servem como gado de guerra, acreditando que estão trabalhando para a causa "islâmica" com a bênção do corrupto Qatar ao serviço do Ocidente. Infelizmente, as riquezas do Mali escapam aos malianos que foram abusados e enganados.

Ainda por cima, acabam de validar a sua colocação sob supervisão através de eleições encenadas que servem os interesses ocidentais. Recordo com desolação as alegrias do povo do Mali, acolhendo com alegria, com canções e sinos, as tropas francesas que desembarcam no seu território. Os pobres, sim, os pobres que recebem seus carrascos com sorrisos e danças, lançando-se ingenuamente na "prisão" da comunidade internacional que, como um vampiro, se prepara para chupá-los até os ossos. Aqui estão algumas informações sobre **Mali**.

Por outro lado, esta guerra no Mali sob o comando de François Hollande tinha outro grande objectivo: invadir a vizinha Argélia, onde está a ser construído o satélite africano Rascom. Um comando jihadista liderado por Mokhtar Belmokhtar, um falso guia muçulmano recrutado pela Arábia Saudita e pelo Qatar para servir a Cia na causa, infiltrou-se no país e tomou posse da refinaria de In Amenas com a tomada de reféns. Como esperado, a mídia ocidental começou então a transmitir com muito barulho que Aqmi estava evoluindo na área para espalhar o caos. A NATO prepara-se para desembarcar para conter o "mal" da Al Qaeda. Mas a Argélia, que ganhou a sua independência esmagando o exército francês, que sabia que os jihadistas do Mali eram apenas um truque, não se distrai. O Grupo de Intervenção Especial dos Serviços de Segurança Argelinos (GIS) está a responder vigorosamente para se livrar dos sequestradores apesar dos efeitos colaterais (22 mortes de reféns e 54 jihadistas neutralizados e mortos).

Washington e Londres, percebendo que seu plano havia fracassado, começaram a gritar e a condenar a intervenção militar argelina, que acreditavam estar colocando vidas em risco. O governo argelino não lhes deu ouvidos e enviou 5000 homens para garantir a segurança da zona, para

além da libertação. Se a França quer "libertar" o Mali, que o faça e fique no Mali, mas não na Argélia, segundo os comentários do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A NATO suspende a sua operação de aterragem no Sara, mas não desiste e aguarda outra oportunidade até hoje. Quanto à Argélia, mantém-se vigilante do seu lado com o seu exército pronto a lutar pela sua soberania.

A refinaria de In Amenas foi uma escolha estratégica para os ocidentais, pois emprega nacionais de muitos países europeus e asiáticos. Estas nacionalidades múltiplas foram úteis para justificar uma intervenção militar internacional, isto é, a OTAN. Os illuminati negligenciaram um facto: a Argélia não é o Mali porque tem a cultura de ser um país guerreiro, advertido de que não pode ser tão facilmente abusado. A Argélia também não é a Costa do Marfim onde, para perturbar e enfraquecer os soldados Fds-Ci e prender Laurent Gbagbo, se falou em salvar o embaixador japonês que estava em "perigo".

2.4- Síria

Desde a tomada do poder após a morte de Hafez el-Assad, o jovem Bashar, a quem ninguém esperava que estivesse no poder para gerir o pesado legado político deixado pelo seu progenitor desde 10 de Julho de 2000 por referendo. Para o público em geral, deve ser sublinhado que a Síria é o último bastião do secularismo árabe onde as comunidades religiosas muçulmanas, cristãs e drusas vivem em perfeita harmonia, partilhando tudo onde os intercâmbios culturais se realizam em completa fraternidade. Embora o país não tenha vivido a democracia como defendida pelos entusiastas de género, o país não teve dificuldades sociais, além dos **irmãos muçulmanos**, um pequeno grupo de fundamentalistas permaneceu inimigo do regime com alguns seguidores do contrapoder sírio. Na noite de 15 de Setembro de 2001, o chefe dos serviços secretos do Estado sírio, **Idarat Al-Mukhabarat Al-Amah**, recebeu um homem dos serviços palestinos em segredo. Este último, que tinha vindo da Faixa de Gaza, deu-lhe um documento revelando a decisão de Camp David sobre as futuras guerras em preparação para remodelar o espaço geopolítico do Médio Oriente e colocá-lo sob o controlo total de Washington, em nome dos illuminati.

Nessa mesma noite, o primeiro conselheiro da Embaixada da Rússia em Damasco foi informado em primeira mão. Este último se sentiu aliviado por esta confirmação porque os últimos cabos diplomáticos russos dos Estados Unidos suspeitaram de algo pouco claro nos ataques de 11 de setembro e esta reunião secreta em Camp David confirma o esquema. Nessa mesma noite, a embaixada chinesa em Damasco, depois de receber o telegrama, informou Pequim. Todos os securocratas do regime sírio são convocados e informados da situação, bem como o embaixador iraniano em Damasco. Os ocidentais nunca mudarão. Mas chegar ao ponto de ter os seus próprios nacionais mortos para justificar guerras? Tinha de ser feito.

O único desconhecido era a data do ataque americano e como. Os conselheiros militares sírios propõem o reatamento de manobras militares de alta intensidade e a aquisição de equipamento militar de guerra intercontinental. A experiência do exército após a guerra no Líbano fará o resto. Assim, desde aquela noite de 15 de setembro de 2001, a Síria, com seu exército de quase 400.000 homens, estava se preparando para a guerra contra os inimigos ocidentais. A invasão do

Iraque confirma as suspeitas sobre a política assassina dos Estados Unidos. A entrega de equipamento avançado à Síria estava a intensificar-se, tal como o treino com a orientação de conselheiros militares russos e chineses. O tempo passa e é "calmo e achatado", não há agressão, mas nós mantemos o rumo, uma vez que os americanos estão a ficar atolados no Iraque, um país vizinho. Como é que os americanos iriam proceder contra a Síria? Contra o Iraque foi a mentira sobre armas químicas (argumento usado mais tarde contra a Síria). Contra a Síria, o argumento foi perseguido, mas nada. O presidente Bashar El-Assad então pensou que o fracasso dos americanos no Iraque levaria ao fim o projeto de guerra imperialista dos EUA contra seu país.

É quando o projeto de gasoduto sírio-russo (o maior do mundo) se torna mais ativo, mas ao mesmo tempo o presidente sírio está preparando reformas políticas para fortalecer a democracia em seu país porque para ele, a "democracia" (como sabemos) pode ser um argumento de agressão por parte dos americanos. Este projecto relativo ao gasoduto sírio deverá ser preservado porque fará da Síria um país economicamente influente. Isto irá impulsionar as decisões de Washington para acelerar o processo de agressão da Síria, uma vez que a guerra por procuração mais tarde na Líbia provou ser lucrativa e menos dispendiosa em termos de vida humana do lado dos marinheiros e de Gi. Os campos de treino financiados pela Cia foram então construídos na Turquia e na Jordânia com a bênção dos seus governos a partir de dezembro de 2010, a fim de acolher os "jihadistas" recrutados pelo Emir do Qatar e pelo Rei da Arábia Saudita. Emir e rei criminoso ao serviço do mal e não do Islão, o verdadeiro, social e livre de qualquer influência demoníaca dos Estados Unidos e do Ocidente.

Isto foi feito com subtileza além dos olhos humanos comuns. Treinamento renegado intensivo, erroneamente chamado de "jihadistas", é realizado a fim de reunir as populações das regiões para invadir e, em seguida, trazer a espada mortal para o regime Baathist em Damasco. Este último, que comete o "crime" de lidar com as novas potências da China e da Rússia, que parecem oferecer melhores vantagens comerciais aos seus parceiros, ao contrário de um malandro e desprezível ocidental. O nosso sistema de infiltração jihadista chegou no momento certo, as "exigências sociais e políticas" começam a 15 de Março de 2011 em Deraa. Aproveitando o destacamento dos agentes de segurança do país, ***os atiradores dos serviços secretos ocidentais dispararam (uma e outra vez) contra a multidão para provocar amargura e condenação por parte da comunidade internacional, a fim de chegar aos esquemas marfinenses e líbios para justificar uma intervenção da OTAN, o exército criminoso dos illuminati.***

Em Damasco, o regime dos seurocratas, toma nota: Washington decidiu entrar por mentira contra a Síria segundo os seus métodos habituais. Duas tendências se destacam no mais alto nível do Estado: aqueles que propõem um contra-ataque imediato contra aqueles que propõem que os inimigos entrem em grande número e os exterminem metodicamente, seus materiais e seus recursos humanos, ou seja, os combatentes jihadistas. Segundo as informações de que disponho, o debate durou horas e horas. O Presidente Assad decidiu então decidir o seguinte: deixar que os acontecimentos ocorram para compreender o significado das estratégias militares, políticas e diplomáticas dos inimigos. Isto

pode custar vidas e infra-estruturas, mas o mais importante é, em última análise, salvar a soberania e a dignidade do povo sírio sem compromissos políticos. Até que ponto é que os americanos queriam chegar após o trabalho sujo na África, este foi o método escolhido pelo regime sírio contra a - ataque.

23 de março de 2011, segunda marcha "popular" em Deraa, mal seguida, mas **as vítimas caem sob as balas de atiradores emboscados e protegidos pelos agentes da Cia e do Dgse francês sem esquecer o Mi6 britânico, em** suma! O trio criminal operando sob a coordenação do embaixador americano em Damasco, Robert Ford, um dos melhores estudantes de John Negroponte, especialista em desestabilização. Jihadistas da Jordânia, Turquia e Qatar infiltram-se no país e recebem armas e munições através de canais criados pela Cia, ou seja, túneis subterrâneos e outros meios móveis. Damasco é informado, mas deixa acontecer, a fim de pegá-los em emboscada.

10 de Abril em Banya: é realizada uma manifestação em Banya que é pouco frequentada, mas coordenada pela polícia, e aqui, mais uma vez, os atiradores furtivos da Cia disparam contra os poucos manifestantes, criando uma desordem que provoca a morte de 14 pessoas, incluindo 7 soldados sírios. O Presidente Assad mantém-se calmo face às questões colocadas pela hierarquia militar a favor de um confronto imediato contra os subversivos. Para o presidente sírio, uma pergunta permanece: como encontrar traidores dentro do aparelho de Estado? Porque, apesar das aparições imediatas, Bashar El Assad está convencido por experiência de que haverá inevitavelmente algumas. Mas quem? Que oficiais de alta patente?

Ele escolhe a paciência enquanto mantém a segurança mínima. Em 14 de abril, um novo governo foi formado e presos políticos foram libertados para mitigar a bagunça que estava sendo preparada. No dia seguinte, 15 de abril de 2011, a **ONG Anistia Internacional, um instrumento da iluminati [assim como a cruz vermelha, Human Rights Watch, USaid, grupo de crise internacional, NDI (National Democratic Institute), repórteres sem fronteiras etc ...].** Publica um relatório denunciando a morte de 200 pessoas para ofuscar a opinião pública. Desta vez nós estávamos lá, e o Presidente Assad compreendeu então que as mesmas práticas que haviam provado seu valor em outros lugares em termos de demonização tinham acabado de começar seu saraband. A favor do presidente sírio, em 27 de abril, 230 personalidades, membros do partido governante, renunciaram com um estrondo, traíndo assim seu país pelas prebendas e promessas do Catar a serviço dos illuminati.

Como se isso não bastasse, os dissidentes corruptos fazem uma declaração contra o seu antigo colega presidente, que este último massacraria os "manifestantes pacíficos". Uma dádiva de Deus que os ocidentais acreditavam que tinham contra o regime sírio e depois prepararam uma resolução vinculativa contra a Síria. A China e a Rússia, que viram o Ocidente chegar, estão a bloquear esta resolução sem hesitação com os seus "direitos de veto" na ONU. Há pânico e raiva nas capitais europeias e em Washington. Os illuminati tremeram e seus agentes na mídia como Cnn, BBC, France24, Al-Jazeera etc. começaram a vomitar seu veneno contra a China e a Rússia, que permaneceram calmas continuando a entregar equipamentos militares ao exército sírio.

Uma organização curiosa e enganosa foi então criado e instalado em Londres, a capital britânica, com o objetivo de fabricar mentiras para manipular mentes contra o regime de Damasco. Esta organização sinistra é chamada de Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH), que é responsável por dar números errôneos em termos do número de mortes em solo militar na Síria. Quanto ao Presidente Assad, ele continua focado no caminho certo a seguir. O pontapé de saída tinha acabado de ser dado. Na ira deste primeiro fracasso, a União Europeia sanciona o regime sírio e membros importantes, congelando os seus bens e negando-lhes o direito de residência no velho continente. ***Como resultado, os mercenários que se infiltraram no país começaram a cometer assassinatos e outros distúrbios em várias cidades.*** O exército árabe sírio entrou então oficialmente numa guerra contra gangues jihadistas armadas.

A resposta é fatal, os jihadistas caem como moscas. Há pânico no Ocidente face à derrota dos seus mercenários na Síria. Foi então que, em 12 de Fevereiro, **Koffi Annan** foi escolhido para permitir que um cessar-fogo conduzisse a uma solução pacífica e política ***(na verdade, foi para recuperar o fôlego e rearmarem os jihadistas)***. Em 24 de Março, a Rússia afirmou o seu apoio ao plano Annan. Mas nada fez porque o povo sírio, bem informado, compreenderá ao longo do tempo que os ocidentais são seus inimigos e que eles são os financiadores dos rebeldes sírios (muito poucos) e mercenários estrangeiros (a maioria). Recrutados e provenientes dos mujahideen da Cia, que lutaram no Afeganistão e se associaram aos irmãos muçulmanos. Os illuminati cometeram erros fatais em sua pressa assustada contra o poder militar e comercial da Rússia e da China.

O primeiro erro foi acreditar que os métodos de intoxicação permaneceriam produtivos o tempo todo. Em 25 de maio de 2012, um massacre foi cometido em Hula e criou um clamor mediático em todo o mundo para justificar a intervenção da OTAN. A França, os Estados Unidos, a Alemanha, a Espanha, a Itália e o Canadá estão a expulsar embaixadores sírios. A ONU vai enviar à Síria uma delegação chefiada pelo General norueguês Robert Mood para verificar os factos antes da imposição de quaisquer sanções. O General Mood então notou que os elementos em sua posse exoneraram o exército árabe sírio de Bashar El-Assad. Mas pior ainda, ele descobriu que um terceiro grupo jihadista criado em segredo pela Arábia Saudita, Grã-Bretanha e Estados Unidos foi o autor do massacre. Ali Sayyed, uma criança de 11 anos cuja família foi massacrada, escapou da morte naquele dia graças ao sangue de sua mãe que pulverizou seu corpo. Portanto, ele testemunha a natureza dos assassinos em Hula. Este testemunho mostra a culpa deste terceiro grupo. O General Mood está envergonhado e diz que a evidência do massacre não é clara.

Koffi Annan, vendo o resultado dos acontecimentos, demitiu-se. Em Washington, Paris e Londres, a raiva é grande depois deste enésimo fracasso contra a Síria. Mas estão satisfeitos com a continuação do armamento dos jihadistas. Para ajudar esses jihadistas, os ocidentais criaram um movimento fantoche chamado "os amigos do povo sírio" para dar um compromisso mais sério às suas ações destabilizadoras com a participação de uma infinidade de países vassalos. Apesar de toda esta manobra, a determinação de Bashar El-Assad não vacilou, muito pelo contrário. Isto apesar do ataque de 17 de julho de 2012, que atingiu

o coração do sistema de defesa sírio, matando o Ministro da Defesa, o chefe da unidade de crise e o cunhado do Presidente. **Note-se que este ataque foi perpetrado a partir da Embaixada dos Estados Unidos em Damasco.** Mas as autoridades sírias não estão a ser abaladas e continuam a fazê-lo na erradicação dos vermes terroristas.

O segundo erro é ter subestimado o Presidente sírio. Hoje, o sombrio medo dos ocidentais face ao seu declínio económico está a empurrá-los à pressa. Os analistas da Cia então começaram a inventar uma estratégia com grande espetáculo que aconteceu ser a ameaça de armas químicas contra a "população" síria por Assad. Isto, ampliado por seus habituais meios de comunicação, está nas falsas imagens publicadas excessivamente para domar as opiniões e as massas populares. Na esperança de validar os ataques militares contra o valente povo sírio e seu exército. É um método estúpido, mas ainda tivemos que ir por causa da urgência; porque seus "jihadistas" ou "opositores sírios" estão constantemente sendo apanhados em todos os campos de batalha. **Em 21 de agosto de 2013, quando os especialistas da ONU chegam a Damasco, os principais meios de comunicação que trabalham para os illuminati estão transmitindo vídeos falsos mostrando os "massacres" de armas químicas nos subúrbios de Damasco. Armas químicas usadas pelos rebeldes e fornecidas pela Turquia.**

Este é o início dos movimentos de guerra contra a Síria sobre os quais queremos infligir as práticas que tiveram os seus efeitos na Costa do Marfim (o falso massacre de mulheres em Abobo e os crimes de Kadhafi contra manifestantes em Benghazi). É o mesmo truque baseado na mentira manipuladora que **conduz ao crime** que é praticado. Mas, para que conste, fiquei marcado por um facto durante a minha última estadia em Damasco, a inexpugnável cidadela. Um jovem soldado que estava saindo para a guerra e que havia acabado de se casar, respondeu à sua jovem e bela esposa em lágrimas que lhe disseram isto: "Eu vou orar todos os dias por você para que você volte para mim são e salvos". O jovem esposo chorão também responde com incrível sabedoria: **"Mulher, não reze por mim, mas pela Síria, nosso único e verdadeiro bem, cujo destino nunca teremos que negociar"**. Inacreditável! Um jovem de apenas 23 anos que diz essas coisas cheias de valores morais.

O despertar das consciências das novas gerações é uma garantia sólida dos interesses geoestratégicos das suas nações. Sim, os tempos mudaram. Definitivamente! A Rússia e a China estão à procura de monstros de guerra das políticas criminais ocidentais que pensam que podem fazer qualquer coisa. Foi então que se realizou a cimeira do G20 em São Petersburgo, uma cidade onde Vladimir Putin esteve lá durante décadas como homem do KGB durante a Guerra Fria. É durante este mesmo cume que os illuminati compreenderão que já não são os mestres do mundo.

Sim, é quando eles vão perceber porque é que os russos são os melhores jogadores de xadrez de todos os tempos. Durante a realização desta cimeira, navios de guerra russos (7 navios) e outros submarinos navegam em direcção ao Mediterrâneo. É neste preciso momento que os gênios da informática do exército de Bashar El-Assad estão quebrando o sistema informático militar americano, entrando nele e apelando à sabedoria de seus homólogos do exército

americano. O Pentágono não pode acreditar, a Cia está atordoada sem esquecer o chefe do sistema de espionagem americano, o Nsa.

Quem é este Bashar El-Assad que se atreveu a fazer este acto? O seu apoio russo não impede os mais sofisticados fornecimentos de armas com este sistema informático de última geração que permitiu que a proximidade síria penetrasse e escarnecesse dos EUA. **Para não mencionar que o Presidente russo afirmou na reunião do G20 que, se os ocidentais atacarem a Síria, bem, o seu país fornecerá ao Irão o míssil nuclear mais poderoso de todos os tempos.** Este míssil é o SS-400 que nenhum anti-míssil consegue neutralizar. Pior ainda, é capaz de disparar contra alvos no espaço. Vladimir Putin esperou até este momento do G20 para anunciar a "notícia" que até a mais alta cimeira dos serviços secretos ocidentais criou o pânico. Este míssil é o mais perigoso do mundo. Em Washington, Londres, Paris e Tel Aviv, o refrão é o mesmo: Vladimir Putin é o herdeiro de Maquiavel, ele o elfo taciturno. Os illuminati queriam levar as coisas mais longe, porque a sua decadência está a tomar forma cada vez mais.

O estrategista presidente russo então mostrou-lhes que ele era o novo mestre do jogo, ele era o homem de São Petersburgo. Como se isso não bastasse, os serviços secretos ocidentais descobriram, pelos seus infortúnios, que a China, o braço direito da Rússia, tinha acabado de lançar a última palavra em tecnologia de drones: o BZK-005, mais poderoso e destrutivo do que o Predador Ms-1 do exército americano. O choque é eloquente e preventivo. Vladimir Putin, cheirando os ocidentais afetados pelo fígado, então ofereceu, "agradável" como ele é, aos seus inimigos uma saída "honrosa" com a proposta de selar as armas químicas sírias. Como um cão que salta sobre um osso, os illuminati da Europa aceitam vergonhosamente esta oferta para encobrir a sua derrota. Os ocidentais sabiam o que esperar na Síria? Eles, incluindo um avião bombardeiro de caça F22 Raptor bombardeiro, foram abatidos pela força antiaérea síria e 4 mísseis Tomawawawk ainda abatidos pelo exército sírio, utilizados para testar a força aérea de Bachar El-Assad. Não há garantias de que digerirão esta humilhação.

O Czar de Moscovo acaba de os tomar contra a sua vontade, repito, com a sua proposta de colocar as armas químicas da Síria sob vigilância da ONU. Os illuminati admitirão a derrota? O que é certo, desde a "Baía dos Porcos" em Cuba, os illuminati não experimentaram tal derrota. Já para não falar da queda do seu capanga que tinham colocado no poder no Egipto, Mohamed Morsi, para ajudar a cercar a Síria. **Mohamed Morsi é um agente da Cia sob as ordens do Qatar e da Arábia Saudita, eles próprios ao serviço de Washington.** O povo egípcio, que entendia o esquema, levantou-se para acabar com o "sonho da Primavera Árabe" dos irmãos muçulmanos a serviço dos illuminati. Vão assentar e deixar que a fome os invada? Espera e vê!

A vós, povo sírio valente que não vos deixastes enganar pelas mentiras ocidentais que usam os vossos próprios irmãos de outros países árabes (Arábia Saudita, Qatar, Jordânia...) contra o vosso destino, digo Bravo! Continuam a resistir a preservar a vossa independência e a vossa soberania contra os criadores de pobreza que são o Banco Mundial, os EUA e as suas subfifas que são a França, a Grã-Bretanha, a Turquia, a União Europeia, o Canadá, Israel... Mais uma vez, parabéns, por esta lição de coragem sem compromisso!

2.5- Costa do Marfim

Não vou repetir o que lhe expliquei brevemente na minha carta anterior, mas vou explicar alguns pormenores igualmente importantes. Nós, no Ocidente, nunca levámos a sério as capacidades intelectuais africanas, porque nos disseram: os africanos são preguiçosos, inteligentes, certamente, mas excelentes na mendicância e na caridade dos "brancos" para viver. Na verdade, é bem diferente, e tenha cuidado com o que acontece a seguir.

Durante a batalha militar que começou a 15 de Fevereiro de 2011 no oeste do seu país, o objectivo ritual destas lutas era produzir o maior número possível de mortes para o relato macabro dos illuminati, a fim de consolidar o seu domínio sobre a Costa do Marfim por uma aliança oculta satânica que tinha um prazo específico. Gbagbo evitou isso de alguma forma, quem sabe como, e tornou esse atraso obsoleto. Este país é o pulmão económico da grande zona da África Ocidental, que traz milhares de milhares de milhões em meses e anos para a França e para a alta finança criminal ocidental.

Na sua acção de solidariedade e criminalidade, a União Europeia leva a cabo um embargo aos medicamentos que também produziria o seu macabro número de mortes devido à falta de cuidados adequados. Isto também contribuiu para a contagem dos cadáveres necessários aos illuminati para os seus rituais. A este respeito, o governo de Ake, sob o governo de Gbagbo, estava em vias de encontrar uma fórmula que, se bem sucedida, custaria ao Ocidente elevadas finanças biliões e biliões de dólares. Isto foi para desenvolver de forma revolucionária a medicina africana moderna que há muito tinha sido suspensa pelo Gabinete Mundial de Saúde, que pertence aos mesmos illuminati. Como se isso não bastasse, o governo Aké está a demonstrar aos africanos e aos ocidentais que a inteligência é universal. Isto foi feito contornando a armadilha de fechar bancos com génios informáticos marfinenses que estavam determinados a derrotar a "inteligência" dos brancos que pensavam que eram melhores.

Nunca visto antes na África Negra. Negros que se permitem incomodar os europeus com génio, era simplesmente inimaginável. Nas capitais ocidentais, os cabos diplomáticos entraram em pânico, quase unânimes, Laurent Gbagbo deve cair morto ou vivo, mas especialmente morto porque tinha acabado de quebrar o tabu, expondo a mentira da suposta superioridade intelectual dos brancos. Foi desde esse dia que comecei a ver e a compreender que este ***Gbagbo é a política das trevas para os illuminati, mas a política da luz para África.***

Eu lutei contra ele pelos meus antigos mestres, mas as suas características de homem me mereciam respeito, apesar de eu não ter sentimentos por ele. No dia de sua prisão, quando nossos olhos cruzaram no Hotel du Golf, mais tarde eu me isolei perto da lagoa para procurar respostas para o que eu vi em seus olhos que expressava vitória ao invés de derrota. Que diabos é isso? Foi em 28 de fevereiro de 2013, após a sua intervenção no CPI, que comecei a ter uma resposta inicial que não vou discutir aqui na íntegra, mas talvez noutra altura. ***Mas o certo é que a sua sobrevivência após os bombardeamentos da sua residência valeu a queda de Nicolas Sarkozy e Abdoulaye Wade, segundo os cabos diplomáticos de que disponho.*** Gbagbo ia morrer para

evitar o despertar político dos africanos, que tem estado em curso desde que este homem foi detido em Haia.

O aumento da autoconfiança dos africanos foi o pior a evitar. O estrondo rugindo em toda a África hoje é que devemos nos livrar da assistência do FMI-Banco Mundial, para construir um forte sistema econômico africano com o BRICS como o possível parceiro, a outra parte deste novo mundo bipolar. O poder de Ouattara é incapaz de se impor aos costa-marfinenses para criar um Estado da CEDEAO que redistribua a terra em benefício dos estrangeiros com as chamadas armas válidas em nome dos fabricantes internacionais de chocolate. Mas a grande questão é esta: Segundo os cabos diplomáticos em circulação, a mentalidade dos marfinenses ainda não foi conquistada, apesar da prisão, detenção e tortura do regime de Ouattara, incapaz de governar por falta de visão. Uma vez que o slogan da emergência até 2020 já não toma forma, só a fórmula que lhe valeu o apoio maciço das populações do Norte é o que resta. Isto é, tribalismo religioso.

Vendo que mesmo em seu campo, os desapontados são contados mais e mais, ele deve distribuir a nacionalidade amplamente marfinense como recomendado por seus senhores do FMI-Banco Mundial para não apenas manter o poder, mas para fazer desaparecer os marfinenses gradualmente. Isto a fim de alcançar uma nação da África Ocidental que é submissa e trabalha para os illuminati lúciferiano. Este é o plano secreto em progresso, queridos amigos. Cabe-lhe a si permitir ou inverter a situação a seu favor, com dignidade, firmeza, inteligência e espírito de luta. Eles sabem que estes illuminati que não podemos derrotar um povo que resiste a longo prazo e sem descanso. Finalmente, farei uma grande revelação. Em uma recente reunião de altos executivos da illuminati realizada recentemente, o Sr. **Zbigniew Brzezinski** (eu avisei), portanto, tomou a palavra para dizer isso (eu traduzo):

2.5.1- As coisas se complicam para nossos interesses

“Queridos amigos, as coisas começam a complicar-se para os nossos interesses e temos de reagir rapidamente. As massas populares em todo o mundo estão a despertar cada vez mais, e isto mina todos os nossos planos concebidos com tantos meios para alcançar a nova ordem mundial como os nossos ilustres antecessores (Rockefeller, Roschids, Wishaup...) desejavam. A Grande Ásia Central está a escapar-nos porque subestimámos a China e a Rússia de Vladimir Putin por orgulho e por arrogância. Sem mencionar a Venezuela, cujos serviços contribuíram para a supressão de Hugo Chávez, Chile, Brasil, Equador, Índia e seus satélites emergentes. A Síria continua a surpreender-nos com a sua capacidade de resistir aos nossos interesses geoestratégicos. Se não fizermos nada, as pessoas que lideramos vão perceber nossa verdadeira natureza e tudo o que construímos vai entrar em colapso e eu não daria muito para nossas chances de sobrevivência.

Por outro lado, vou levantar uma questão importante: os nossos interesses em África e, em particular, na África Ocidental com o Golfo da Guiné, que é rico em hidrocarbonetos, também poderão tornar-se mais complicados. Pensámos que, com a deportação do líder político da Costa do Marfim para Haia, as coisas seriam melhores com o nosso homem, que colocámos à cabeça deste país depois de

termos gasto milhares de milhões. Mas hoje, as coisas parecem mais difíceis porque o nosso homem no poder não é um líder político comprovado e carece de carisma. Até à data, não conseguiu superar o estado de espírito dos soberanistas na liberdade, na prisão ou no exílio, em suma, dos povos indígenas. Ele acaba de perder aquele (Kone Katinan) que foi um jogador chave na vitória econômica durante a crise bancária de 2011. O sistema judicial de Gana acabou de o libertar. Este tipo de coisas não é bom para os nossos interesses.

Uma vez que estamos a preparar o repovoamento da Costa do Marfim por tropas válidas da sub-região da África Ocidental, os nossos serviços suspeitam que os soberanistas da Costa do Marfim estão a preparar uma revolução. Embora a França e o seu exército na Costa do Marfim estejam a acompanhar a situação com o apoio estratégico da ONUCI, temos de encontrar uma solução, por favor, porque se África também começar a fazê-lo, para onde iremos? Assim, proponho uma solução de corrupção moral e política que os nossos serviços no terreno têm de enfrentar sob a benevolência francesa, a fim de renovar o nosso peão nas eleições de 2015, mesmo que ele continue a ser um fraco chefe de estado. Além disso, os nossos inimigos russos e chineses continuam a avançar, até à Guiné Conacri com o seu rico solo. Temos de agir para que não caia nas mãos deles.

Caros amigos, o resto desta intervenção diz respeito a outras regiões do mundo. Vou deter-me nesta parte da intervenção deste homem sombrio que, através da sua influência diabólica, causou bastantes danos no mundo. Assim, durante quase 3 anos, os illuminati não conseguiram derrotar, como eles próprios reconhecem, os soberanistas marfinenses, seja na prisão, na liberdade ou no exílio. As grandes potências são fracas face à resistência moral, política e militar a longo prazo. A este respeito, os soberanistas da Costa do Marfim demonstraram uma incrível capacidade de resistência que assusta o Ocidente. Foi para virar a situação a seu favor e atenuar quaisquer revoluções, civis ou não, que os dirigentes partidários de Laurent Gbagbo puderam ser libertados na véspera do feriado nacional. **Objectivo:** Fazer os soberanistas suavizar pela emoção da grande reencontros, seguidamente baixar a sua guarda.

Isto permitirá gradualmente a invasão do país pelas massas da África Ocidental, que devem tornar-se proprietários das terras da Costa do Marfim ao longo do tempo, desempenhando um papel central nas decisões políticas do país. Aqui está o plano inventado pelos serviços da sombra illuminati. Aos líderes do Fpi, libertos, acreditarão num regresso à graça no campo político. ***Por favor, cavalheiros, não se embebedem nesta liberdade viciosa. Porque o que está a ser preparado contra o seu país é mais sério do que pensa.*** Se você pensa que é através da política simples que você vai garantir a soberania de sua nação, então considere-se como morto em liberdade condicional. Cabe-te a ti julgar. Faça a escolha: a sua nação ou a sua pessoa. A mistura a este nível não é permitida. Só lhe direi uma coisa: está ciente da questão política que é sua?

Compreendeu a visão do seu líder deportado em Haia? Ele, o primeiro chefe de Estado africano a pôr de joelhos a alta finança internacional em março de 2011, para não mencionar a sua vitória militar sobre as hordas de mercenários recrutados em qualquer área da África Ocidental e os soldados franceses e da

ONU cujos corpos foram largados do Oceano Atlântico. Dir-vos-ei que Laurent Gbagbo ainda está em batalha no Cpi e que, graças a ele, esta organização illuminati está a tornar-se uma sombra de si mesma até que o Quênia e outros países se retirem desta triste instituição.

Ainda me lembro. Sim, eu me lembro quando Laurent Gbagbo, na sua inauguração em 4 de dezembro de 2010, fez comentários que entraram em pânico com a comunidade internacional. Ele disse que **a soberania de sua nação não é negociável e que um país que perde sua soberania, perde o controle de tudo e depois se torna um país vassalo (escravo)**. Além disso, na mesma investidura, apelou aos marfinenses para que fossem os guardiões da sua soberania. O seu presidente não sabia o quão certo ele estava. Negociar o destino da sua terra com aqueles que estão determinados a erradicar a raça marfinense é uma culpa política, moral e criminal daqueles que são cúmplices da mesma. Por causa deles, as gerações futuras podem ser condenadas para sempre.

2.5.2- Porquê a libertação dos principais prisioneiros políticos?

Informo que, apesar da vitória militar franco-ONU que impôs Ouattara aos costa-marfinenses, a legitimidade do regime de Ouattara fica comprometida se me limitar às informações que circulam nas chancelarias ocidentais. Ouattara é apoiada pelos seus mestres, mas a opinião africana e mundial não está convencida da sua popularidade tão reivindicada antes. Seus patrocinadores vêem seus interesses prejudicados por essa ilegitimidade, apesar de uma investidura que todos acham truncada, independentemente do número esmagador de ilustres convidados para criar uma ilusão. Eles então pedem a seus especialistas para encontrar um truque para resolver o problema antes que o pior aconteça. É assim que recebem dos seus estrategas o seguinte plano: os costa-marfinenses sentem-se manchados pela forma como perdem o controlo do seu país, aqueles entre eles que não aprovaram qualquer reacção para além das urnas, deixam-se convencer gradualmente de que Ouattara não abandonaria o poder democraticamente.

Por outro lado, o apoio político mais importante de Ouattara está a desmoronar-se com a dissidência interna do Partido Democrático da Costa do Marfim (Pdci). **Assim, a decisão de libertar as cabeças da Frente Popular Marfinense foi tomada a partir de Washington, Londres e Paris para arrefecer o entusiasmo daqueles que não queriam esperar pela "escolha das urnas"** para se livrarem de Alassane Ouattara. Laurent Gbagbo poderia excepcionalmente obter a liberdade provisória. Mas saibam que o objetivo destas libertações é corromper mentes com emoção e suavizar os soberanistas a fim de navegar gradualmente para as eleições de 2015 e, finalmente, levar à legitimação de Alassane Ouattara. Legitimidade há muito esperada por seus inimigos illuminati para começar a pilhagem "legal" de sua riqueza e de suas terras. Para explorar o seu ego (os líderes de Fpi), pede-se aos embaixadores que recebam os líderes de Fpi após a sua libertação, para fazê-los acreditar que alguém cometeu um erro sobre eles, que eles são valiosos e que eles têm de ser contabilizados no que diz respeito à vida da nação. **Mas, ao mesmo tempo, os estrangeiros são naturalizados à vontade para torná-los gado eleitoral e futuros proprietários de terras.**

Foi para permitir este projecto criminoso que o vosso Ministro do Interior da época, Emile Doudou, recebeu especialmente uma visita dos rebeldes em 2002, que tinha uma instrução clara: destruí-lo juntamente com o seu objectivo de melhorar o meta de saneamento arquivo de estado civil. A comunidade internacional quer atingir seu objetivo com ou sem o Pdci a todo custo porque Bédié não tem mais uma Costa ou autoridade. A missão das Nações Unidas na Costa do Marfim (UNOCI) está lá para gerir e bloquear o sistema para Ouattara (ou outro do mesmo tipo, o debate está em curso) servindo os inimigos do seu país. ***De vez em quando, são publicados relatórios ou outras condenações contra Ouattara, mas isso serve para distrair a opinião pública e os ingênuos até 2015.*** Vamos deixar você viver a euforia, conversar e conversar em diferentes mídias ou outras reuniões para permitir que você acredite que está de volta. Mas aviso-vos que o objectivo dos vossos inimigos é corromper a vontade dos soberanistas que escolheram derrotar a comunidade internacional com algo mais do que a falsa e enganadora democracia dos illuminati.

Na realidade, o objectivo dos ocidentais continua a ser simples mas decisivo. Eles estão queimando os dedos no Oriente Médio (particularmente na Síria), por isso "contam com você" com esta falsa libertação manipuladora para recuperar o controle na Costa do Marfim, a capital econômica da África Ocidental com a mesma fraude pré-eleitoral 2010 que o afastou em 11 de abril de 2011. O mesmo esquema que levou Kadhafi à sepultura, aquele que de repente se tinha tornado novamente freqüentável e acolhido com tambores e trombetas no Eliseu. Lembra-te disso? Além disso, foi acordado que, se os serviços franceses anunciarem uma ameaça terrorista na Costa do Marfim, os soberanistas suspeitarão de um esquema Elysian. ***É por isso que esta tarefa é confiada à Grã-Bretanha e ao seu serviço de segurança externa no Mi6, para fazer o "trabalho", anunciando uma ameaça ao país.*** É um novo combinação do qual tens de ter cuidado e que tens de rejeitar.

Os líderes ocidentais podem merecer todas as considerações do mundo, mas apesar de todas as "boas intenções" políticas e diplomáticas da sua parte (as suas intenções permanecem e permanecem astutos), nunca confiem neles, nunca! Você acha que aqueles que financiaram e armaram os rebeldes, os mercenários da sub-região, mudaram? Será que aqueles que massacraram vossas populações desde 2002, bombardearam suas instituições com os helicópteros Mi24 e Gazelles sob o comando dos **criminosos de guerra Embaixador Philip Carter III e Embaixador Jean-Marc Simon** em 2011 recuperaram os sentidos? Estes agentes Lúcifer que bombardearam o vosso Presidente da República e mais tarde guiaram o massacre de Nahibly num campo da ONU no oeste do seu país não conhecem o arrependimento. Eles agem apenas para os seus próprios interesses por meio de um ardil mortal, porque se perderem a Costa do Marfim, perderão mais de metade de África. Vê e compreende a sua quota-parte de responsabilidade histórica nesta matéria?

Penso que fiz a minha parte de consciência porque conheço com a ponta dos dedos este mundo diabólico de mentiras e crimes que sirvo há 25 anos. Se você quer ser liquidado, você que venceu a comunidade internacional economicamente em março de 2011, esse é o seu negócio. Mas lembrem-se de uma coisa: a comunidade internacional, controlada pelos illuminati lúciferianos,

só se retira quando forçada a fazê-lo por métodos draconianos, mas **nunca** por "democracia" e colaboração. **Segure-o de volta!**

2.6- Conclusão

Os indivíduos podem ser acusados de querer negar todos esses escritos para perturbar as mentes fracas, mas permanecem serenos porque todos sabem que esta é a verdade. Vou explicar em algumas frases uma das maiores fraudes políticas da época. Os illuminati compreenderam que, para dominar as massas populares, devem antecipar os pensamentos, as necessidades, as forças e as fraquezas destas últimas. Uma vez feito, basta reajustar as "verdades" e mentiras para manipular gerações, o que garante a sustentabilidade de seus interesses geoestratégicos.

Estes homens que controlam os maiores centros financeiros do mundo não se esquivam a nada para garantir a sua hegemonia. Para que a indústria de armamento funcione, para encher seus cofres, ela precisa de invasões armadas em vários países, cobrando dos contribuintes em seus estados. Para isso e para ter o consentimento de suas populações, elas devem mentir com astúcia e malícia através da mídia em larga escala e amplamente monitorada que controlam, como: CNN, Washington Post, Le Monde, Paris Match, Le Figaro, CBS, The Voice of America, BBC, Rfi, France24, Africa24, iTélé, Al-Jazeera, etc. Uma vez manipuladas as mentes, a justificação das guerras torna-se fácil e encorajada pelas populações que vêem nos seus governos, vigilantes que irão numa missão de restauração da ordem. Como resultado, os benefícios associados aos custos das bombas, mísseis lançados, aviões de guerra e outros dispositivos mortais caem em seus bolsos. Já para não falar da pilhagem dos recursos das regiões invadidas.

Como mencionei anteriormente, no planejamento da mentira através do terror, que consiste em iniciar guerras, era finalmente hora de introduzir um velho brincalhão que se encarregaria de completar a conquista das mentalidades para terminar o "trabalho". Por esta razão, portanto, para consolidar os objetivos imperiais desejados pelos illuminati da alta finança criminosa, estes últimos pedem à Cia que desenhe um programa original voltado para a adesão global das consciências, para o plano de invasão do Grande Oriente e reduzir o poder dos chineses e russos, atraídos pela África. Assim, os serviços sombra há muito que identificam e acompanham um indivíduo que parece satisfazer as suas necessidades conómicas e demoníacas. Porquê? A adição de muitas minorias vivas aos EUA (negros, hispânicos, indianos...) sentem-se à margem do "sonho americano" que beneficia a burguesia das altas finanças. Os povos do mundo vêem agora a política dos EUA como um perigo com guerras sem fim que levam à morte. Os analistas dos serviços secretos, depois de todas as hipóteses, concluem que se nada for feito, a fisga social causará uma deflagração da qual não sairão ilesos e a queda do poder oculto será inevitável.

Que solução se pode encontrar para conter isto, a fim de salvar o plano de conquista para o advento da nova ordem mundial? Uma proposta inesperada foi feita em uma reunião secreta do Clube Bilderberg que reuniu a elite mundial em finanças, mídia e política. Uma proposta surpreendente dos analistas de serviços sombra, como eu disse, foi feita, debatida, mas finalmente adoptada. Sim, era

preciso, para quebrar a revolta das "minorias" que, se unissem forças, se tornariam uma grande maioria que colocaria tudo na água. Assim, o mulato Barack Hussein Obama foi "escolhido". Esta é a razão principal. A segunda razão que impôs a escolha de Obama é o significado de todo um programa de manipulação em massa.

Disse há pouco que o mercado do futuro e em grande escala é a África, de que a China tomou conhecimento muito cedo desde a queda da União Soviética, no fim momentâneo de um mundo bipolar. Os illuminati escolhendo Obama como presidente dos EUA, eles desenharam o maior golpe político do novo milênio. Segundo eles, era importante jogar com a fraqueza dos africanos, não permitir que a China os ultrapassasse, uma vez que este continente é a reserva dos últimos recursos vitais para as suas necessidades industriais. O mundo árabe é um vasto reservatório de recursos de gás e energia a ser conquistado inteiramente contra a Rússia e a China, que estão fluindo a uma velocidade "V" elevada.

Conquistar as opiniões de inteligências e mentalidades é a batalha mais difícil a ser travada para vencer. A velha fantasia da raça negra é ver um dia, um deles ser Presidente dos Estados Unidos da América. Isto é para os africanos que se quer enganar. No lado árabe e no mundo muçulmano, o nome em árabe de Barack Hussein Obama segue a mesma estratégia. Isto serviria para reduzir a desconfiança oriental. Os árabes seriam então mais "tolerantes e abertos" à conquista de suas terras disfarçada e depois reduziriam a imagem de "grande satã" infligida aos americanos. Como a cereja no bolo, Obama, este homem de aparência playboy, sabia como falar com as multidões. Para conseguir impor isso às massas populares, foi pedido aos cineastas de Hollywood que produzissem um filme que preparasse as mentes quando um presidente negro à frente dos Estados Unidos. Então, os estúdios da Fox foram contatados para este projeto com Joel Surnow e Robert Cochran, criadores da famosa série policial 24 horas "chrono". Programa de TV com o não menos carismático Kiefer Sutherland do Canadá como Jack Bauer, co-estrelado por Dennis Haysbert, um negro bonito e atlético para interpretar David Palmer, um senador afro-americano que se torna presidente dos Estados Unidos

Ao longo das estações, os árabes são apresentados como terroristas eternos para serem lutados incessantemente pelo "bem" do mundo. A série tornou-se um sucesso. Os espectadores e videógrafos de todo o mundo são conquistados. Os illuminati estão satisfeitos e felizes. O resultado sociológico provou ser conclusivo além das expectativas com a posterior eleição de Barack Hussein Obama, o primeiro presidente negro dos Estados Unidos. Muito antes disso, o futuro presidente afro-americano fez muitas viagens de marketing pelo mundo. Em todo o lado, é uma recepção triunfante. Ele se opõe Hillary Clinton para aumentar o mercúrio e suspense para cativar ainda mais os espíritos. Mais tarde, nas eleições de 2008, o primeiro homem negro, Barack Obama foi colocado na cabeça dos Estados Unidos da América. Por todo o mundo, os negros estão a dançar e a cantar a vitória do seu "irmão" queniano. As populações árabes começaram então a olhar para a América de uma perspectiva diferente. Os illuminati estão bebendo leite porque a fase decisiva do "plano" pode agora começar sua marcha econômica-funerária para o seu objetivo, ou seja, a nova ordem mundial. Oh, a sério?

Não tão certo porque, recentemente, a história da humanidade tem um comportamento estranho: em África, os autóctones marfinenses, para surpresa dos seus inimigos, parecem resistir e continuar a sua marcha em direcção à salvaguarda da sua soberania que não pretendem negociar. A Líbia acorda e revolta-se. Quanto à Síria, mostra uma formidável solidez militar com o apoio inequívoco do seu povo, desfocando inteligentemente os planos ocidentais. Os países africanos começam a preparar a sua retirada do TPI (Tribunal Penal Internacional). O presidente iraniano Hassan Rouhani se recusa a cumprimentar Barack Obama na ONU e faz um discurso memorável para o mundo na plataforma da última Assembleia da ONU. Os BRICS que estão surpreendendo o mundo com uma nova tecnologia chamada BRICS Cable que revolucionará o mundo da comunicação a partir de 2014. isto reduzindo consideravelmente os custos da rede Internet, que foi o campo de caça privado dos Estados Unidos. O plano dos illuminati no Egipto falha graças ao povo. O general Al-Sissi que tomou o poder e destruiu a nocividade da Irmandade Muçulmana ao serviço do Qatar, obedecendo às ordens de Washington que pensavam que ele manteria o controle estratégico dessa área com seu peão caído, Mohamed Morsi. E para completar o círculo, a Rússia, que se estabeleceu irreversivelmente como o novo mestre do jogo geopolítico.

*F.F. DERECKSEN,
Ex-agente no serviço dos illuminati*

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

3- Terceiro Testemunho de um Ex-Illuminati (Os crimes da comunidade internacional)

Queridos irmãos e irmãs e queridos amigos, estamos felizes em compartilhar com vocês o 3º testemunho de F. F. DEREKSSSEN, este ex-agente da illuminati que já tinha feito os dois primeiros testemunhos disponíveis para nós em 2012 e 2013, respectivamente. Ele cumpriu sua promessa ao nos disponibilizar outras revelações sobre os projetos dos illuminati, esses homens que se fizeram deuses têm a missão de executar os desígnios sombrios de seu mestre Lúcifer neste mundo.

No seu segundo testemunho, F.F. DEREKSSSEN (alias), tinha prometido falar-nos da SIDA. Mas neste terceiro testemunho ele não o mencionou, talvez porque percebeu que, entretanto, recebemos de outra fonte as revelações sobre a verdadeira origem da AIDS.

Mais uma vez gostaríamos de expressar nossa gratidão a ele, e esperamos sinceramente que ele nos disponibilize outras revelações expondo os projetos sinistros desses canalhas que estão destruindo nações inteiras, fazendo-se passar por humanistas.

Este 3º testemunho, como os dois anteriores, é muito edificante, como verão, e é útil a todos. Para aqueles que acreditam em Deus, isso lhes permite entender melhor as questões da combate espiritual, e para aqueles que não acreditam em Deus, isso lhes permite entender como o mundo é administrado. Em todo o caso, esta revelação ajuda-nos a sair finalmente da nossa ingenuidade lendária e da nossa ignorância culpada, para que deixemos de ser vítimas da mentira que os monstros que governam este mundo transmitem através dos seus meios de comunicação social, para justificar as suas monstruosidades. Cada um de nós estará agora bem informado. Encorajamo-lo a lê-lo na íntegra e a tirar as suas próprias conclusões.

3.1- Início do testemunho

É mais uma vez com prazer, Senhor Diretor Editorial, que lhe envio esta terceira carta, que julgo ser a última.

Este documento descreverá ocasionalmente alguns dos acontecimentos políticos em África. Mas vai permitir-me passar pelos acontecimentos na Ucrânia. Este documento é baseado em elementos altamente secretos, que obtive de minhas fontes nos serviços de sombra *illuminati*, ou seja, a CIA (EUA), o Mi6 (Reino Unido), o DGSE (França). Estes documentos, bem! Dou-lhe alguns trechos essenciais dos mesmos, que penso que o ajudarão na sua combate pela informação e ajudarão na luta pelas liberdades dos seus povos.

Este documento será subdividido em duas cartas. Por favor, preste atenção às seguintes afirmações para compreender os acontecimentos passados e aqueles que irão acontecer porque estão prestes a acontecer se nada for feito pelos povos que são os alvos.

3.2- Carta A: Ucrânia

Todos vêem e ouvem o que se passa na Ucrânia. Mas a maioria das pessoas desconhece os meandros desta guerra, que não é uma guerra clássica de autodeterminação do pró - russo, do Donbass ao leste do país.

Eu estava na Polónia na véspera da explosão do voo MH17. Eu estava lá para conhecer meu ex-professor e um especialista em geopolítica que eu não via há 12 anos antes da minha viagem a alguns países africanos e sul-americanos. Devo muito a este homem que me fez saber como funciona o mundo até me tornar um agente dos serviços de sombra *illuminati*. Eu arrisquei muito para vê-lo novamente depois de tantos anos, mas este idoso que nunca teve um filho me toma como seu filho. É isso que explica a minha sobrevivência, que eu gosto. Durante as nossas últimas trocas de impressões, ele fez-me importantes revelações sobre a situação na Ucrânia.

Neste mundo vicioso e malicioso, os mesmos truques nem sempre produzem os mesmos efeitos. Isto parece não ter sido compreendido pelos *illuminati* que governam os Estados Unidos da América e a Europa. No meu discurso anterior, eu tinha desenvolvido um pouco as origens da guerra no Afeganistão e da armadilha americana em que caiu a antiga URSS. Esta guerra tinha dois objetivos principais:

- Atrair os soviéticos para um pântano destrutivo para acabar com a União Soviética e levar à criação da Al Qaeda pela CIA, o Mi6, a Mossad israelense e a DGSE francesa.
- Em seguida, desenvolver a Al Qaeda e outros movimentos terroristas que servirão de argumentos para futuras guerras de agressão e invasão em todo o mundo.

Mas, contra todas as probabilidades, o despertar da Rússia por Vladimir Putin e o súbito poder atractivo da economia chinesa vieram mais cedo do que o esperado para perturbar o sistema global. O programa de dominação mundial finalizado em Camp David em 2001, logo após os "ataques" de 11 de Setembro, foi interrompido e inoperante.

A situação na Ucrânia tinha o mesmo objectivo que no Afeganistão, excepto que Vladimir Putin, um antigo funcionário soviético do KGB que não o esqueceu, tem uma memória amarga e instrutiva. Então, as *illuminati* sentem-se presas pela sua turpitude. Querer empurrar a Rússia para uma guerra oficial neste conflito, desde Donbass até ao Leste da Ucrânia, é pura ingenuidade. Isto podia acontecer, mas não da forma que eles pretendiam. Vladimir Putin, muito bem informado pelos seus serviços, sabia há 10 anos que a NATO, um instrumento de guerra, entraria em contacto com as fronteiras da Rússia. Esta é a razão fundamental pela qual ele deu um mandato presidencial único ao seu Primeiro-Ministro Dimitri Medvedev. Em 2012, Putin retomou o poder na Rússia, numa altura em que o calendário de agressões *illuminati* está a atingir a maturidade para as guerras que vivemos actualmente, ou seja, na Líbia, Costa do Marfim, Síria, Iraque, a implementação da Primavera Árabe, o Boko Haram e o surto da epidemia **do Ébola**.

Perante tudo isto, Putin sabia que se a Rússia se dispersasse em múltiplas contra-ofensivas contra estes macabros projectos ocidentais, enfraqueceria. Ele então resolveu seus métodos de se defender contra o inimigo ocidental. Isto custaria em termos de vidas humanas e infra-estruturas, para não falar da perda de alguns parceiros mais ou menos importantes. Mas era necessário pagar um preço para salvar o essencial e promover o equilíbrio global. Durante os Jogos

de Sochi, as illuminati da Europa lançaram operações na Ucrânia, depondo o presidente legítimo dos neo-nazis num golpe de Estado. No momento em que estes últimos e os seus padrinhos ocidentais estão jubilosos, Vladimir Putin surpreende-os, arrebatando a Crimeia e posiciona as suas forças militares no Mar Negro, a fim de manter um olho em qualquer tentativa de agressão da NATO.

As illuminati são afectadas e depois começam a gritar e a aplicar sanções estúpidas e ineficazes.

Foi então que a NATO equipou o exército ucraniano com armas e equipamento militar, que depois começou a bombardear os territórios pró-russos com armas pesadas, na esperança de que o exército russo interferisse para o distrair, mas foi uma causa perdida. Em troca, os combatentes pró-russos equipam-se com equipamento militar e planos de guerra e infligem derrotas ao exército ucraniano demasiado equipado mas indisciplinado no campo militar de Donbass. A OTAN sob a supervisão da Cia, do Mi6 e da DGSE francesa, tendo visto a ineficiência do exército ucraniano, começou então a recrutar mercenários a todo custo para lutar no lugar de soldados mal preparados para esta guerra viciosa. Na avaliação provisória, 288 mercenários da OTAN perderam a vida perante combatentes pró-russos que eram combativos, determinados e astutos. Os illuminati têm vertigens mas não recuam.

Vladimir Putin, em vez de se lançar na batalha, observa com divertimento todas estas agitações e concentra-se no aspecto económico que é o nervo da guerra. Esta é a melhor maneira de ele enfraquecer o gangsterismo político ocidental.

Além de tudo isso, Novorossia está se tornando uma realidade no leste da Ucrânia após as eleições parlamentares que a Rússia acaba de ser reconhecida por Serguei Lavrov, ministro das Relações Exteriores da Rússia.

Para entender esses acontecimentos, saibamos que os serviços de inteligência russos e chineses têm informações há 10 anos submetidas a seus experientes analistas que deduzem que o Ocidente está preparando uma crise geopolítica global com apoio militar, se necessário, para desmembrar e enfraquecer as importantes regiões da Eurásia à África.

A Rússia e a China entendem, portanto, que qualquer contra-ofensiva deve começar por um reforço das políticas económicas regionais e internacionais. Porque, em caso de guerra, a economia desempenhará um papel crucial na sua contenção dos illuminati. Sanções contra a Rússia? Ela estava à espera disso. A aproximação da OTAN às fronteiras da Rússia e da Ásia? A Rússia também esperava isso. Os ataques ao sistema económico russo-chinês? Estes dois gigantes esperavam-no sem se iludirem por um momento. Por um lado, as organizações regionais são consolidadas e fortalecidas.

Estas são organizações estratégicas, tais como:

- **A Comunidade Económica Eurasiática, constituída por:** Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Rússia, Tajiquistão, Usbequistão, Quirguizistão.
- **Organização de Cooperação Económica:** Azerbaijão, Cazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Tajiquistão, Turcomenistão, Afeganistão, Irã, Paquistão, Turquia.

- **Organização de Cooperação de Xangai:** Cazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Rússia, Tajiquistão, China.
- **Organização Económica do Mar Negro:** Arménia, Azerbaijão, Geórgia, Moldávia, Rússia, Ucrânia, Albânia, Bulgária, Grécia, Roménia, Turquia.
- **Organização do Tratado de Segurança Colectiva:** Arménia, Bielorrússia, Cazaquistão, Quirguizistão, Rússia, Tajiquistão, Usbequistão.
- **União das Repúblicas Soberanas:** Bielorrússia, Rússia.
- Os **BRICS**

Por outro lado, a última geração de estaleiros de armamento está a funcionar em plena capacidade.

Alguns exemplos eloquentes:

3.2.1- Rússia

AERONAUTICA

- O helicóptero de assalto "jacaré" **Ke-52K**
- Helicópteros **Mi-35M** e **Ka-32**
- O Sukhoi **Su-35**, um caça-bombardeiro versátil e furtivo, superior ao último **F-35 Joint American Strike Fighter**.
- O **MiG-29** "Fulcrum" e o **MiG-31** "Foxhound", avião de 4ª geração
- O iakovlev **iak-130**, um terrível avião de 5ª geração.
- Tupolev **Tu-160 "Blackjack"** com longo alcance (**o maior bombardeiro do mundo**) atualmente em serviço.
- A 5ª geração **PAK DA** Super Bomber com armas supersónicas em julgamento para 2020.
- O Sukhoi **T-50 PAK-FA**, bombardeiro de caça de 5ª geração, em colaboração com a Índia. O Sukhoi T-50 supera de longe o americano **F-22 Raptor**, considerado avant-garde.
- **ETC...**

NUCLEAR

- **RS-12 Topol**, míssil balístico intercontinental hipersónico.
- **RS-24 Iars** - 4 ogivas nucleares com capacidade dentro de um alcance de 10.000 km. NB: Este míssil pode neutralizar qualquer escudo antimíssil.
- O sistema **S-400 Triumph**, no final da sua vida útil, mas ultra-poderoso contra ameaças aeroespaciais e terrestres. Mais poderoso que o míssil americano **THAAD**.
- O sistema **S-500 Triomphator-M**, o míssil mais potente do mundo em serviço em 2017.
- **ETC...**

3.2.2- China

AERONAUTICA

- Chengdu **J-20** "Black Eagle", bombardeiro de 5ª geração, mais poderoso que o F-35 americano da Lockheed Martin.
- O **BZK-005 "Lijian"** UAV, mais potente que o americano **Ms-1 Predator**, com um tempo de voo de 42 horas.
- **Zhi-10** Helicóptero de Combate

NUCLEAR

- O míssil intercontinental **DF-31A**
- O míssil antibalístico, o **DF-21D**, com o apelido de "assassino de porta-aviões".
- **DF-15B TBM**

As réplicas chinesas e russas são iguais ao gangsterismo dos Estados Unidos e da Europa submetido a banqueiros internacionais, a espinha dorsal da illuminati.

A guerra na Ucrânia, que foi o argumento falacioso da illuminati, revelou-se desastrosa para eles. Estão num estado de turbulência, mas a Rússia e a China não se distraem e continuam a concentrar-se na coisa mais importante, a saber, a economia, que já não é um domínio exclusivo do Ocidente. Mas ainda agora começou e todos foram notificados.

3.3- Carta B: Burkina Faso - Nigéria - Camarões - Costa do Marfim

Em 16 de janeiro de 2014, nos Estados Unidos, uma célula da CIA e alguns agentes do Mi6 e do DGSE francês realizaram uma reunião secreta em West Roxbury, Boston, Massachusetts. Agenda: a implementação do plano de monitorização da sub-região da África Ocidental para o ano eleitoral, ou seja, 2015.

Diz-se durante esta reunião que Blaise Compaoré, depois de um bom e leal serviço, deve abrir caminho para o novo capanga. Chegou o momento da maturidade para implementar o plano. Blaise Compaoré deve ser encorajado a alterar a Constituição para se manter no poder. Os agentes controlados pela França estão empenhados nesta tarefa. Este último cai na armadilha, por assim dizer, porque, por outro lado, os líderes da oposição são condicionados a levar seus militantes à "revolta". A grande manobra é assim lançada para abastecer e manter a confusão. A França, liderada pelos Estados Unidos, lidera o grande jogo dos interesses geopolíticos na África Ocidental. O objetivo principal é conseguir um caos psicopolítico que seja finalmente mediatizado para lavar as mãos e apresentar o Sr. Compaoré como o problema do país após as densas manifestações dos ativistas da oposição. Mas, na verdade, Blaise Compaoré é objecto de "despedimento" pelos seus patrões franceses e americanos. Tivemos de mudar para outra coisa para o controlo da África Ocidental.

3.3.1- A favor de quem?

Para os ingênuos políticos, o que aconteceu no Burkina Faso foi uma revolução do povo burquinense cansado de ver as mesmas pessoas à cabeça do país. Mas

o que muitos deles não sabem é que a natureza humana que tem os genes da fadiga é mais fácil de explorar se o fizermos bem como os serviços secretos ocidentais o fazem. Isto funcionou na Tunísia e Egipto (muito brevemente neste país), Ucrânia, etc. Mas estas manobras são limitadas se as massas populares tiverem uma educação política comprovada. Os ocidentais queriam que Blaise Compaoré saísse, mantendo a Constituição burquinense tal como está, neste caso o artigo 37. Blaise Compaoré sabe demasiado para ser humilhado de uma forma humilhante e dramática. Seja como for, o Sr. Compaoré é um veneno para os seus patrões. É por isso que, à pressa, perante a inesperada reviravolta dos acontecimentos, uma intervenção militar francesa quase foi empreendida para o salvar da Costa do Marfim, a fim de o manter até às próximas eleições a que não tinha direito. Em suma, uma liquidação política suave por serviços prestados e colocação do novo "empregado".

Mas, face aos acontecimentos de uma dimensão sem precedentes no país, uma força especial francesa com soldados negros está a ser preparada pela Costa do Marfim para lá ir, para conter a multidão burquinense e evitar o que aconteceu depois. É então que os apoiantes da revolta que vivem na Costa do Marfim informam os seus compatriotas no terreno, no país. Foi assim que a multidão se antecipou e cai em edifícios administrativos, incluindo a assembleia nacional para saquear e incendiar. Blaise Compaoré está surpreendido, a França, os Estados Unidos também, para não falar de Alassane Ouattara e do seu governo, que estão em pânico. A situação é clara. É demasiado tarde para restabelecer a situação, mas numa luta desesperada pela honra, Blaise Compaoré é então aconselhado a fazer uma declaração para liderar uma transição para as próximas eleições. Para evitar o pior e salvar peças de mobiliário, a sua demissão é anunciada à pressa, na esperança de recuperar a situação com ameaças e preparar o terreno para o capanga da illuminati, que não é outra pessoa senão **Zéphirin Diabré**, antigo alto funcionário da AREVA, empresa francesa que explora abusivamente o urânio no Níger e candidato às eleições de 2015.

3.3.2- O plano ocidental para a grande Nigéria

O plano ocidental para a grande Nigéria é enfraquecê-la, subdividindo-a em micro-estados.

Em 2010, muito antes das eleições na Costa do Marfim, os serviços da secretária de Estado Hillary Clinton contactaram o presidente nigeriano sulfuroso Goodluck Jonathan para o convencer a participar na guerra que poderia ter lugar contra Laurent Gbagbo se o plano de manipulação eleitoral contra ele falhar contra Alassane Ouattara. Alain Juppé, então Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, enviou os seus homens para contribuir para a manobra americana. Em troca, ele pode garantir que será reeleito nas próximas eleições do seu país, sem esquecer a sua quota quando partilhar os despojos da riqueza petrolífera da Nigéria. Dias felizes são garantidos para ele após a sua saída do poder.

Pobre Goodluck! Ele não sabia que se estava a atirar para uma armadilha sem retorno. Enquanto se preparava para a expulsão de Laurent Gbagbo do poder, colocou à disposição da **CIA** a N.I.A. (**Agência Nacional de Informações**), os serviços secretos da Nigéria. Enquanto esta mesma CIA se preparava sem o seu conhecimento, os homens do Boko Haram, cuja tarefa era criar um califado

islâmico no norte da Nigéria com uma base traseira, o Chade de Idriss Debi Itno, outro agente ao serviço dos illuminati.

O Sr. Goodluck Jonathan, cego pelas propostas ocidentais, não fazia ideia de que estas lhe reservavam o desmembramento da imensa Nigéria. Aquele que ingenuamente acreditava que era um parceiro privilegiado das grandes potências.

Hoje, em vez de uma aposentadoria dourada como prometido, enfrenta a pior crise em seu país, com um exército em dificuldade diante dos "terroristas" da CIA americana, que conta com este terror para desembarcar suas tropas em nome do AFRICOM (exército de ocupação illuminati), como decidido desde 2001.

Com essas pessoas, você nunca deve se aliar a elas porque elas acabam fritando todos aqueles que se tornaram disponíveis para elas.

Disse há pouco que o objectivo do Boko haram é criar um califado islâmico e contribuir para o desmembramento da Nigéria, mas o outro objectivo é fazer o mesmo com os vizinhos Camarões, que têm um enorme potencial digno de uma grande potência. É por isso que os cidadãos camaroneses do norte do país são abordados e recrutados pela CIA para os transformar em jihadistas fanáticos com o objectivo de criar um califado islâmico como na Nigéria. Mas o exército deste país não vai ficar parado com os supostos jihadistas que, apesar de um armamento de qualidade fornecido pelos serviços secretos ocidentais (CIA, Mi6, DGSE), ainda não são capazes de avançar no campo militar como planejado. Porque muito antes disso, a França criou uma grave crise militar na República Centro-Africana para perturbar e confundir os serviços de informações da sub-região e infiltrar os Camarões com os jihadistas em Yaoundé, a capital do país. Isto é para coletar informações úteis para ajudar seus lutadores a avançar para o Norte.

1850 espões da Boko haram infiltraram-se em Yaoundé e Douala em colaboração com as embaixadas americana e francesa. Henchmen com mandatos especiais estão trabalhando para desestabilizar o país sob a supervisão de agentes secretos da CIA e agora sob a supervisão de Michael Stephan Hoza, o novo embaixador dos EUA no Camarões, em colaboração com Christine Robichon, a embaixadora francesa no mesmo país. Também deve ser entendido que a audição do embaixador dos EUA no Congresso de seu país antes de ser acreditada, serve para desfocar as linhas dos serviços de inteligência camaroneses que são o **CND** (Centro Nacional de documentação), o **DGRE** (direção geral Investigação externa) e a **DST** (direcção de fiscalização territorial). ***A vigilância é, portanto, imposta às autoridades deste país, pois o mais difícil*** de desestabilizar este país ainda está para vir, porque a CIA, o Mi6 e a DGSE estão a trabalhar activamente, embora fingindo serenidade.

3.3.3- Costa do Marfim não está acabada com a escória ocidental

Decididamente, a Costa do Marfim não está acabada com a escória ocidental e sua infiltração no poder e nos partidos da oposição.

Antes das eleições de 2010, a comunidade internacional (sem a Rússia e a China) tinha planeado a sua estratégia, fazendo de Mamadou Coulibaly o cavalo de Tróia que destruiria o Fpi a partir de dentro. No plano da illuminati, as eleições

de 2015 deveriam resultar numa reunião presencial entre Alassane Ouattara e Mamadou Coulibaly. Com a "vitória" preparada por Ouattara para 2015, a morte do partido de Laurent Gbagbo seria assim conseguida porque este partido é considerado perigoso pela comunidade internacional.

Mas inesperadamente, apesar do choque militar apropriado que derrotou Laurent Gbagbo, os seus apoiantes que viram em Mamadou Coulibaly a próxima geração que iria continuar a luta, voltaram a sua atenção para o facto de que o líder temporário do partido começou a fazer declarações estranhas e enganosas. Mamadou Coulibaly foi então derrotado e obrigado a devolver o avental e a criar o seu próprio partido político, que é agora uma sombra de si próprio.

A comunidade internacional está espantada. Este Mamadou Coulibaly, ídolo dos jovens patriotas cujas obras se tornaram culto, é vomitado por este último que vê nele o traidor absoluto. Laurent Gbagbo vivo e ainda vivo na mente das pessoas, a detenção de Affi N'guessan tornou-se então um pão abençoado para uma nova tentativa de destruir o Fpi. A comunidade internacional decidiu então jogar o grande jogo. Para libertar certos presos políticos e não menos importante dos quais Pascal Affi N'guessan, ainda presidente estatutário do seu partido.

Recordo que a ordem para a sua libertação vem de Washington e de Paris, para quem o tempo é essencial. Então o próximo plano é posto em marcha. Affi N'guessan, o presidente estatutário do Fpi, tinha como primeiro interesse esfriar o entusiasmo dos soberanistas marfinenses (maioria segundo as pesquisas da CIA) que não pretendem desistir apesar da terapia de choque militar aplicada pela França e L'Onu em 2011.

As viagens de Pascal Affi N'guessan logo após sua saída da prisão tinham um objetivo simples: **mobilizar as massas da população para o novo "despertar" do Fpi**. Em todo o lado está a pressa de ir às reuniões da Fpi. Nostalgicistas, ativistas e patriotas estão espantados, pois não foram capazes de organizar comícios políticos por causa da ditadura dominante. São as lágrimas de alegria e o reencontro que se observam na cena política. Em Paris e Washington, voltamos a sorrir porque a primeira fase do plano é conclusiva e promissora. Affi N'guessan é autorizada a fazer discursos provocadores e empenhados contra Alassane Ouattara, que entra em pânico e responde com ameaças. A tensão é palpável, augura um futuro melhor para a segunda fase do plano de Paris e Washington.

Vendo que o presidente do Fpi é adorado onde quer que vá, ele é forçado a aplicar a segunda parte da estratégia, ou seja, trazer Affi N'guessan de volta às fileiras como desejado por seus novos "mestres" em Paris e Washington. Significa simplesmente capitalizar o sucesso popular da pós-incarceração.

É aqui que tudo volta a complicar-se para os últimos que ainda não compreendem que os tempos mudaram em África. Com efeito, Affi N'guessan preocupa-se e provoca a ira dos soberanistas marfinenses que não pretendem liquidar-se politicamente, mesmo que seja do presidente do Fpi. Há descontentamento nas várias células do Fpi onde se fazem mil e uma perguntas e não conseguem compreender o que realmente se passa. Muito antes, o presidente Affi N'guessan, vendo-se em dificuldade, reorganizou a liderança do

partido. Este foi o erro de não cometer porque permite ao mais céptico compreender que Affi Nguessan desistiu da luta para servir outros interesses.

Essa é uma das razões pelas quais François Hollande veio à Costa do Marfim para elevar o seu nível de jogo, dada a força dos adversários dentro do Fpi. Devemos ir às eleições de 2015, em troca das quais todas as contas de Affi N'guessan e seus cúmplices internos serão descongeladas, seus direitos serão reconhecidos a fim de executar dias tranquilos pelos serviços prestados. O grande golpe que empurra o fraco presidente do FIP para uma falha política perigosa para o futuro de seu país.

São todas estas as razões pelas quais aqueles que as ruas de Abidjanese chamam de geração Blé Goudé, são galvanizados por dirigentes da juventude como **Justin Koua** e **David Samba**, que têm uma influência terrível. Estes dois indivíduos com fama de incorruptíveis tornaram-se a cura para o parasita político de Affi N'guéssan e seus acólitos que escolheram o caminho da submissão.

O ex-Vice-Presidente da Assembleia Nacional da Costa do Marfim, Ago Marthe, considera-se encarregado de uma tarefa de secretária encarregada da libertação de Laurent Gbagbo por Affi N'guessan como forma de se livrar dela. Mas é ignorar o dinamismo deste último, que está a trabalhar inteligentemente para o conseguir, tornando-se, através das suas acções, mais importante do que Affi N'guessan aos olhos da juventude e dos soberanistas marfinenses.

A CIA. está a perguntar-se o que se está a passar. Normalmente, os intensos bombardeamentos e a subsequente detenção e deportação de Laurent Gbagbo deveriam derrotar os marfinenses. Na história da África negra, nunca vimos isto antes. A digressão triunfante de Affi N'guessan após a sua libertação da prisão, que visava domar as massas com o objectivo de as conduzir às eleições legitimadoras de Alassane Ouattara em 2015. Acontece que os soberanistas marfinenses têm uma pele dura.

As investigações da DGSE francesa e da CIA mostram que 81% dos marfinenses vêm em Affi N'guessan, um traidor a ele e aos seus apoiantes Amani N'guessan e outros. Assim, a CIA coloca Justin Koua e David Samba na sua lista negra de homens perigosos para amordaçar ou reprimir, se necessário, tornando-os futuros terroristas. Mas o problema é que eles são apoiados pela massa de jovens soberanistas do país.

A observação no terreno é irrefutável, os soberanistas estão em maioria e prontos para prosseguir a luta sem o actual presidente do Fpi. Isso é demais. Mas o mais complicado é que a juventude marfinense, a juventude não ativista dos Fpi, se desprende da linha de Affi Nguessan, a quem acusam de traição. O jornal oficial do partido já nem sequer vende, ao contrário dos outros diários "azuis", que se mantiveram fiéis à visão de Laurent Gbagbo. O foco agora é o congresso do partido previsto para dezembro de 2014.

Vendo o perigo, o presidente do Fpi organiza uma nova turnê, mas evita as reuniões porque sabe que não conhecerá mais as mobilizações populares conhecidas quando for libertado da prisão. Então são reuniões em locais fechados para revelar disparates. Essa nova turnê também não foi tão bem sucedida quanto o esperado. ***E para piorar a situação, foi anunciada a***

candidatura de Laurent Gbagbo à presidência do seu partido, abalando subitamente os dados no terreno. Este é o choque que Washington e Paris não esperavam.

É por tudo isto, portanto, que eles não querem deixar nada ao acaso e enviar no domingo, 02 de novembro, um agente da CIA, codinome "Cheyenne", sob a capa do embaixador americano Terence P. McCulley, para ajudar Affi N'guessan durante este congresso tão temido pela illuminati. **A CIA acaba de liberar US\$ 1.000.000 para corromper a máquina política do Fpi** com um único propósito: ganhar Affi Nguessan no Congresso para participar das eleições de 2015. Depois disso, todos aqueles que teriam apoiado Affi Nguessan teria suas contas bancárias bem mobiladas e, o Fpi, que certamente vai perder as eleições, porque tudo já está planejado, vai aparecer nos olhos do mundo como tendo perdido toda a sua estima, enorme força e popularidade como as pessoas o conhecem hoje.

Mas digam-me, caros amigos, pensam que é simplesmente pela simples exclusão de um partido político pesado como o Fpi que está a provocar toda esta manobra preparada por Washington e Paris?

Se essa fosse a única razão, a sua experiência política seria suficiente para resolver o problema, mas não é esse o caso.

Toda esta batalha, iniciada em 1993, tinha uma lógica complexa e criminosa. O que significa isso?

Washington, Londres e Paris planearam fazer da Costa do Marfim um país sem verdadeiros nacionais, um país sem consciência nacional. O objectivo é, pois, conseguir um "país" politicamente governado por imigrantes dóceis dispostos a servir de vassalos. Este tipo de indivíduos nunca se revoltará contra a exploração abusiva das riquezas do seu subsolo do subsolo e dos recursos petrolíferos da Costa do Marfim que Laurent Gbagbo pretendia para o seu povo.

A comunidade internacional está ansiosamente a olhar para as reservas de petróleo do Golfo da Guiné, ouro, diamantes, bauxite, ferro, etc... toda uma riqueza que em 8 anos de gestão séria e empenhada fará do seu país e da sua sub-região nações verdadeiramente emergentes e poderosas com parceiros comerciais vantajosos.

Outra coisa importante para saber e meditar. Se Alassane Ouattara for "reeleito" como desejado pela illuminati, então você verá o que não verá mais em sua vida. Segundo a agenda dos iluminados, durante o "próximo mandato" de Ouattara, todos os dirigentes rebeldes que o apoiaram serão liquidados ou encarcerados a fim de apagar todos os vestígios comprometedores. Serão perpetrados assassinatos selectivos para eliminar todos os exilados incómodos sem omitir os líderes políticos soberanistas locais que serão acusados de terrorismo. Todos os jovens lobos de dentes longos da Pdci-Rda também serão liquidados por métodos elegantemente sofisticados. A mídia internacional vai criar diversão para camuflar esta grande "limpeza" e "pacificação" na forma pronta para uso. Tudo depende do resultado das eleições de 2015.

Sem descartar o fato de que se a Costa do Marfim "cair" em 2015, será assim com os outros países membros de Uemoa. Por outro lado, se sobreviver, desfrutará de uma prosperidade sem precedentes, salvando 300 milhões de habitantes da África Ocidental do declínio socioeconómico e político.

A fim de não negligenciar nada e dadas as apostas geopolíticas do momento, foi lançada uma campanha desordenada na mídia sobre o vírus Ébola para "preocupar" e incomodar as mentes das pessoas a fim de distraí-las das próximas eleições. Esta é a única razão e nada mais. O objectivo é surpreender todos e colocá-los num facto consumado quando os prazos se aproximam subitamente de uma população despreparada para votar.

As apostas, como você pode ver, são altas e não deixam espaço para fraqueza, medo e ganância.

Através da voz de Blé Goudé durante a sua última intervenção no Cpi, Laurent Gbagbo faz inteligentemente compreender a todos que não está à procura da liberdade física. Laurent Gbagbo quer a verdade, que verdadeiramente liberta sem qualquer compromisso ridículo como Affi n'Guessan quer fazer crer, fazendo um fundo de comércio político para roubar os ativistas que ele acredita ingênuo

Todo este teatro criminoso de illuminati está em movimento por medo de ver a Rússia e a China estabelecerem-se em África a longo prazo, com benefícios económicos para todas as partes. Estes dois países sabem-no e apoiarão todos aqueles que têm a coragem de lutar corajosamente pela defesa dos interesses dos seus povos. Os ocidentais sabem que militar e economicamente não poderão fazer nada contra estas duas superpotências que estão convencidos de que se cada nação pode garantir o mínimo de subsistência para sua população, as chances de uma verdadeira paz mundial são possíveis.

Os illuminati não são invencíveis e estão a caminhar para a sua queda. É inevitável e eles sabem disso.

F. F. DEREKSEN

Antigo agente dos illuminati

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

4- Quarto Testemunho de um Ex-Illuminati (Os crimes da comunidade internacional)

Queridos irmãos e irmãs e queridos amigos, estamos felizes em compartilhar com vocês o 4º testemunho de F.F. Derekssen, este ex-agente illuminati que já nos disponibilizou os primeiros 3 testemunhos em 2012, 2013 e 2014, respectivamente.

Movido por este desejo de "acentuar sua participação no despertar das consciências dos povos que querem viver e não sobreviver", como ele mesmo diz, escolheu mais uma vez dar-nos este 4º testemunho, que, como o primeiro 3, é muito rico em revelações. Gostaríamos de lhe agradecer.

Mesmo que já tenhamos entendido que todos os crimes hediondos, todas as guerras abomináveis e outros assassinatos monstruosos que estão acontecendo no mundo são obra desses canalhas que governam este mundo, é sempre interessante ter provas disso, através de testemunhos como estes.

Este 4º testemunho, como os 3 anteriores, é muito edificante e recomendo-o vivamente. Quer sejam crente ou não, vais achar que é benéfico. Aqueles que crêem em Deus entenderão melhor as questões da combate espiritual, e aqueles que não crêem em Deus entenderão pelo menos como este mundo é administrado. Em todo o caso, esta revelação ajuda-nos a sair finalmente da nossa ingenuidade lendária e da ignorância culpada, para que não sejamos mais vítimas da mentira que os demónios carnisais que governam este mundo transmitem através das suas mentiras mediáticas, para justificar as suas monstruosidades. Agora estamos todos bem informados. Nós encorajamos você a lê-lo na íntegra, e também a distribuí-lo para aumentar a conscientização entre o maior número possível de pessoas.

4.1- Início do Testemunho

Esta é a minha última carta. Digo último porque é a última vez que vos escrevo nesta forma. Na verdade, 2015 é o ano de todos os perigos na cena geopolítica global. Há coisas que me sinto obrigado a revelar para acentuar a minha participação no despertar das consciências dos povos que querem viver e não sobreviver.

Em 5 de fevereiro de 2015, em Vilnius, capital da Lituânia, janto com um velho conhecido e seu marido. Um casal aristocrático que despreza a política internacional cheia de mentiras e assassinatos gratuitos. O marido desta senhora queria ver-me antes de partir para Atenas, onde estava a ser preparada uma mudança política no coração da Europa, dominada por banqueiros illuminati, concentrados como estão na guerra contra a Rússia e a China. Nessa noite, o marido em questão entregou-me um envelope e pediu-me que o usasse correctamente.

Este envelope contém o que a infernal máquina illuminati está a preparar para reforçar o seu controlo sobre a economia global e geoestratégica. Mas a esperança que este homem me dá este pacote é, segundo ele, a Rússia e a China e os seus companheiros latino-americanos, sem excluir alguns países africanos. Todos os illuminati de planeamento criminal são felizmente conhecidos da China e da Rússia, África do Sul, Índia e Brasil de Vladimir Putin.

Com efeito, estes países tinham actualizado o processo "provocatório" e maquiavélico que infelizmente provocou e causou a morte de Saddam Hussein, de Mouammar El Kadhafi e levou à deportação do líder africano Laurent Gbagbo. Este processo BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul), com a criação e lançamento do Banco BRICS em 2015, é o antídoto contra a maior fraude de que o mundo tem sido vítima. Este sistema de fraude que foi fundado, concebido e aplicado durante décadas pelos chamados "senhores do mundo", com os seus banqueiros que gerem os bens destas famílias enraizados na manipulação em massa e na fraude económica e política.

Para eles, matar apenas para preservar os frutos da sua pilhagem é o método mais apropriado. Foram estas famílias através dos bancos que provocaram e financiaram a primeira e segunda guerras mundiais. Isto tornou possível tornar a indústria militar rentável, ganhar controlo sobre a economia mundial e, finalmente, criar as Nações Unidas, a fim de manter um olho em todos os países que são membros da mesma. Mas para conseguir isso, uma vasta rede de agentes corruptos está sendo expandida para manter o curso por gerações. Durante gerações?

Esta é agora a pergunta que fazem a si próprios, pois sabem que todas as suas manobras foram descobertas e, por essa razão, são actualmente obrigados a recorrer a contra-medidas para resistir à Rússia, à China e aos seus aliados, cujo número está em constante aumento. Mas, aparentemente, é tarde demais para fazer algo de substancial, uma vez que um ladrão apanhado em flagrante delito tem poucas chances de escapar, especialmente se considerarmos a habilidade económica excepcional da China, que enfraqueceu o sistema financeiro ocidental e o deixou instável, que está agora todo grogue. Os Estados Unidos da América e a União Europeia pensaram provavelmente que o seu plano de dominação económica criminosa durante décadas nunca seria perturbado ou contrariado.

Hoje encontraram alguém com quem conversar. Se um é latino-americano, asiático, oriental ou Africano, todos, eu digo, todo mundo está preocupado de longe ou de perto o que está acontecendo. Não há desculpa para isentar toda a gente do envolvimento. Porque a morte espregueira em todos os cantos do mundo. Isto devido a alguns indivíduos mal intencionados que ganham dinheiro matando pessoas

Para compreender e garantir plenamente a sua capacidade de lutar sem fraqueza ou Compromisso, sem lhe dar lições, permita-me contar alguns factos para saber onde se deve pôr os pés nesta "selva" diabólica e impiedosa. Nesta selva, não há espaço para emoções, mentes distraídas, negligência e triunfalismo feliz. A concentração permanente é uma exigência virtuosa para os povos que querem viver livres de forma sustentável.

No meu segundo discurso, expliquei de onde vêm as guerras que o planeta vive hoje. Mas omiti deliberadamente ilustrar-vos as raízes de todo este drama geopolítico e geoestratégico actual.

Em 1975, após a Guerra do Vietnã, a indústria militar ocidental zombou da derrota americana porque tinha feito bons negócios (pelo menos 7 milhões de toneladas de bombas lançadas). Esta indústria controlada pela "comunidade internacional" (os illuminati) sentiu-se tranquilizada com os equipamentos

militares adquiridos pelas administrações Lindon Johnson e Richard Nixon, seus "clientes" e funcionários. Na verdade, foi uma modernização do pós-guerra nazista fazendo a partir da mentira mediatizada e o Vietnã foi um modelo para envolver o Exército dos EUA na dança.

No final, foi o contribuinte, sem perceber, quem pagou o preço. Mais de 8.800 bilhões de dólares como volume de negócios para os fabricantes de equipamentos militares que aterram diretamente nos bolsos desses criminosos sem nome. O passo seguinte foi a guerra subcontratada no Afeganistão contra a antiga União Soviética, que levou à criação da Al Qaeda com o seu teste nos Balcãs e no Quênia africano na década de 1990. Como de costume, vou desenvolver o meu texto geograficamente, a fim de detalhar os meus escritos para vocês.

4.2- Venezuela

Eu começaria meu texto com a Venezuela de Nicolas Maduro, conhecida como "el digotudo" (o bigode). Este homem que sucedeu o não menos lendário Hugo Chavez Frias, líder da revolução bolivariana que contaminou a maior parte da América do Sul. O bigode tem uma vantagem enorme, ele não é Hugo Chavez e isto lhe permite aplicar política bolivariana em seu melhor debaixo da aparência de um homem frágil. Isto pôs a administração de Obama para dormir e percebe muito tarde que Maduro é um estudante muito bom de Hugo Chavez.

Na Venezuela, são os soberanos do povo que estão no poder e não um clã de empresários criminosos submetidos à política dos EUA. Mas o país bolivariano tem uma enorme preocupação, é uma enorme bacia de petróleo e gás que agita violentamente o apetite voraz de grandes grupos petrolíferos também habituados ao gangsterismo político e econômico. Os Estados Unidos percebem que a morte de Chávez não resolveu seus problemas nesta parte do mundo, por isso os empregadores de Barack Obama (os illunimatis) lhe impõem atitudes criminosas como o envio de mercenários sob controle da CIA que lançam a "operação Jericó" contratando os serviços da empresa mercenária "Academi" para realizar uma ação de ataque armado em 12 de fevereiro de 2015.

A "Operação Jericó" falhou porque já não era fácil esgueirar-se através da população, que permanecia vigilante. Os venezuelanos sabem que não terão mais uma paz fácil contra os ocidentais com os Estados Unidos da América à cabeça. Assim, eles ensinam aos seus filhos e às gerações mais novas a vida "real", ou seja, dormir com os olhos abertos porque os gângsteres da geopolítica ocidental também não estão dispostos a desistir.

Todos os agricultores, operários e trabalhadores daquele país têm a partir de agora olhos atrás da cabeça e intensificam as actividades dos "Círculos" políticos que são usados para ensinar e dar formação política às massas. O Governo de Maduro continua a multiplicar as relações militares, económicas e diplomáticas, os únicos parceiros viáveis neste mundo com a China e a Rússia, encantado por salvar este povo corajoso da Venezuela que enfrenta o Ocidente.

Isto não é feito para melhorar as coisas. Assim, a CIA fortaleceu sua base na Colômbia com o objetivo de chegar à Venezuela através de ações subversivas e desestabilizadoras antes das próximas eleições. Mas há que salientar que um

dos dirigentes do falhado golpe de Estado, um dos dois criminosos responsáveis pelo trabalho sujo, pelas tarefas mais mórbidas na Venezuela e na Costa do Marfim, perdeu a vida naquele país. Este é Omar D. Nelson, conhecido como "a mão escura", um homem da CIA encarregado de desestabilizar estados tropicais. Foi executado e queimado vivo por "voluntários" bolivarianos.

Em uma raiva sem nome, Obama emitiu um decreto contra a Venezuela, falando daquele país como uma ameaça aos Estados Unidos. Infelizmente para ele, a maioria dos países latino-americanos, denuncia e condena o comportamento febril do governo americano. Os illuminati então recuam para esperar por uma melhor oportunidade para uma "contra-ofensiva". Para informação, a próxima geração a substituir Omar D. Nelson foi encontrado e já está no Mali para pilotar subversões nos Camarões, para apoiar a França no Togo e para "fixar" as eleições na Costa do Marfim.

4.3- Mali - Níger - Burkina Faso - Costa do Marfim

Aqui está o grupo dos quatro que ficaram atolados em emoções e ajuda externa enquanto se recusavam a se engajar na guerra, sem considerar o que isso lhes custaria em termos de vidas humanas e perdas materiais. Isto é, ir para o céu sem morrer. Esta opinião é em grande parte verdadeira para os dois primeiros países, estranha para o terceiro e meio tanto para o quarto, ou seja, a Costa do Marfim.

Para o Mali, o objetivo dos ocidentais é dividir o país em duas entidades, os tuaregues e os do sul. O envio de "jihadistas" destina-se a facilitar e reforçar esta separação para ser colocada sob o controlo da OTAN e manter o país em permanente submissão e miséria. A eleição trouxe Ibrahim Keita, o "socialista", ao poder.

No Níger, é também um "socialista" que está no topo do Estado. Estas duas "personalidades" obedecem a François Hollande, o presidente "socialista" francês encarregado de "gerir" as chamadas marionetas socialistas nos países "satélites". Queridos amigos, vocês conhecem as causas da existência de "movimentos" ideológicos no mundo? Ou seja, o socialista internacional e consorte? No entanto, é evidente que se trata de uma enganando ideológica!

A Internacional Socialista é um movimento illuminati, gerido pelas lojas maçônicas, bem como o movimento ultraliberal. Que, se não o entendemos, então as pessoas serão sempre fantoches neste jogo perverso para manipular os idiotas de plantão, orgulhosos de pertencerem à "família". Estes movimentos foram criados para controlar todos os líderes que têm uma propensão para uma ou outra ideologia. Isto significa que é vital que os povos africanos tenham um movimento local que cultive uma ideologia específica para as suas aspirações culturais, o que pode dar um resultado mais do que convincente numa disciplina de ferro. A China tem vindo a aplicá-la há muito tempo e estamos todos a ver o resultado hoje. Vemos pessoas lutando para integrar os movimentos encarregados de controlar suas consciências ao redor do mundo e se jogarem feliz e insensatamente dentro dele. Você pode ser um socialista de coração e servir bem o seu país sem necessariamente pertencer a este esquema socialista internacionalista.

Laurent Gbagbo, este líder africano intemporal, conseguiu fazê-lo de tal forma que foi rejeitado por François Hollande e pelo famoso internacional socialista que não o conseguiu controlar. Digo-vos isto, os líderes socialistas em todo o mundo ocidental são controlados e liderados pelos seus senhores na sombra. O FMI, o Banco Mundial, as ONGs e os bancos comerciais dos países são objetos de dominação desses mestres.

Na Costa do Marfim, Affi Nguessan, que estava pronto para servir de fantoche a François Hollande, aceitou-o com facilidade porque ele também sonha em estar no topo do estado. Ele então se entregou de mãos e punhos atados à França por ambições estúpidas e sem sentido. Ele sabia, no entanto, que os militantes do Fpi estavam politicamente formatados, ligados a Laurent Gbagbo e a soberanistas de coração. Como foi tolo para ele e para os seus padrinhos pensar que o seu jogo perverso iria durar? No entanto, os factos pós-eleitorais ainda estão vivos na mente das pessoas.

Cancelar um congresso em 2015, encerrar os seus camaradas nas penitenciárias, tomar o quartel-general de Laurent Gbagbo, obter ajuda do regime de Ouattara sob as ordens da França e dos Estados Unidos seria suficiente para encerrar num " gabinete" os apoiantes da soberania da Costa do Marfim? Perguntamo-nos onde é que ele fez a sua formação política para se tornar um vassalo da pior espécie. O congresso que o temiam e os seus patrocinadores tinham acabado de ter lugar na região natal de Laurent Gbagbo. Gbagbo, o novo presidente do partido, Affi N'guessan é expulso da Ordem, ele e os seus associados. Obama, David Cameron e François Hollande, que seguiram tudo isso, acabam de ser derrotados novamente por Laurent Gbagbo na sua cela distante em Haia.

Este trio criminoso pode ter armas de guerra, mas Laurent Gbagbo usa a sua inteligência. Essa é a diferença entre eles e aquele que sabe que são apenas funcionários de banqueiros internacionais. Estes banqueiros são aqueles a quem ele, Laurent Gbagbo e o seu governo, deram uma sólida derrota económica em Março de 2011, a tal ponto que foram obrigados a activar a força aérea militar francesa. Os costa-marfinenses não vão esquecer um homem que chegou ao ponto de sofrer por eles, as bombas das Nações Unidas e da França.

Perante tudo isto, é evidente que Affi e os seus capangas, que são adeptos à vontade e da prostituição política, não passam de vermes a erradicar. Em Washington, Paris e Londres, Alassane Ouattara deveria asfixiar o congresso do partido de Laurent Gbagbo. Mas o contrário aconteceu porque a astúcia política prevaleceu sobre a força enquanto se aguardava o confronto final entre o povo marfinense e os abutres da "comunidade internacional" com seus fantoches no poder e na oposição prostituída e indigesta.

Para compensar isso, estamos tentando dar a Affi Pascal Nguessan uma chance de recuperar o fôlego, organizando um falso congresso, um "festival da liberdade" e uma investidura com militantes do Rdr, a minoria Pdci perto de Konan Bedié e alguns raros antigos militantes Fpi que foram expulsos do partido, mas é tarde demais porque morreram na consciência política popular. Os africanos e os marfinenses sabem agora onde estão a verdade e a normalidade.

Mas a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não estão a baixar a guarda e acabam de tomar a decisão de forçar a aprovação de Alassane Ouattara em Outubro de 2015, apesar da sua inelegibilidade e da contra popularidade da sua candidatura não natural às leis marfinenses. Affi Nguessan não está à altura da tarefa porque é politicamente fraco, desnecessariamente orgulhoso e impopular. Os militantes dos Fpi, certamente lutam pela soberania de seu país, mas certamente ignoram o peso econômico de uma vitória sobre a França e seus apoiadores internos e externos. Sabem por um momento que, em caso de vitória sobre os seus inimigos, é a soma de 180 mil milhões de dólares por dia que retiram aos banqueiros ocidentais? Sim, queridos amigos, é o medo de perder tal quantia que assustou os banqueiros e seus mestres que bombardearam a residência presidencial em abril de 2011.

A Costa do Marfim estava prestes a pôr em circulação a sua moeda que se tornaria a moeda dominante para os outros países da CEDEAO. Isto significava que o maná financeiro acima definido ficaria sob o controlo da Costa do Marfim e dos países da sub-região. Em vez de lutar para recuperar a soberania e a "recuperação" do dinheiro roubado do seu povo, os executivos e outros políticos do domingo nestes países, permitir-se a escolher a fraude e criminal mentira, a fim de fazer seus bolsos cheios com apenas 0.005% dos 180 mil milhões de enganados todos os dias para o Africano Ocidental pessoas cujos interesses eles dizem que se "defender".

A "comunidade internacional" não aceita e digere mal a resistência soberanista das fileiras militares do general Dogbo Blé Bruno e do comandante Séka Anselme. Tais atitudes têm o hábito de perpetuar a esperança dos marfinenses, que devem entender que eles devem ir até o fim mesmo com dor. Porque se estes homens sofrem torturas e outras humilhações desumanas sem se negarem a si próprios quanto à soberania da sua nação nascente, a massa civil já não pode limitar-se a assumir o seu destino histórico. Estes soldados de alta consciência nacional sabem que parte da história africana exige deles atitudes estóicas inestimáveis. Eles sabem disso e o aceitam, independentemente da sua vida terrena. É difícil aquilo por que estão a passar, mas concordaram em pagar o preço.

A outra preocupação da "comunidade internacional" criminosa é o que aconteceu durante a paródia dos julgamentos pro Gbagbo, que revelou ao mundo a estatura de aço de duas mulheres africanas ao leme. O antigo ministro Gèneviève Grébé que, durante o seu discurso, demonstrou honra e lealdade ao seu país, no contexto da sua lealdade ao líder Laurent Gbagbo. Mas o golpe final veio de Simone Gbagbo, uma mulher excepcional que teve a audácia de ensinar direito na "corte ouattaradiana" e mostrou ao Ocidente que era inflexível mesmo depois de sofrer a sua brutal e criminosa selvageria.

A atitude destes cidadãos honestos face à máquina do regime de Ouattara apenas reforçou a fé dos marfinenses que se recusam a deixar que o seu país seja roubado. Sim, eles sabem-no, estes dois soldados e estas duas senhoras, heróis da África, dotados de autoridade carismática, mesmo na dor. A CIA sabe disso e quer destruí-lo na batota eleitoral em curso, mantendo-os reféns. Esta eleição é vital para "apagar" permanentemente estes "elementos" e enterrar a Costa do Marfim para os marfinenses, a favor de uma Costa do Marfim da África Ocidental, ou seja, uma Costa do Marfim da "CEDEAO".

Foi este modelo da Costa do Marfim que o clã Ouattara, Affi N'guessan e Konan Bédié aceitaram. Como referi na minha carta anterior, todos os actores sindicais e políticos perturbadores serão liquidados, ou seja, massacrados sob comando ocidental. É por isso que a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão a preparar um derrube no Burkina Faso para militarizar o poder do Estado a fim de apoiar Alassane Ouattara relativamente às "eleições" na Costa do Marfim contra os soberanistas marfinenses.

A Costa do Marfim é uma potência económica que se ignora a si própria, mas é um ganso de ouro para a alta finança internacional que prepara todo este cenário criminoso no Burkina Faso, tendo como base a Costa do Marfim, a coberto de Alassane Ouattara, em nome da "comunidade internacional". Alta finança internacional, que sabe que uma Costa do Marfim soberana retirará o franco CFA do seu sistema monetário. Sabendo que a morte do franco CFA conduzirá a uma agitação vulcânica dos seus interesses, bem este grupo criminoso reviu finalmente a sua escolha no Burkina Faso para Zéphirin Diabré.

Eles pensavam que Alassane Ouattara conseguiria domar os marfinenses após o massacre de 2011. Por agora e para os illuminati, Zéphirin Diabré não tem o "peso" para gerir o que está a ser preparado contra a Costa do Marfim (não precisamos de nos cansar de o dizer, a erradicação progressiva da raça marfinense, o seu inimigo) e a sub-região, aquele que tinha sido Cóptero para substituir Blaise Compaore. A actual tensão no país de Laurent Gbagbo mudou tudo porque Alassane Ouattara não é elegível. Para "estabilizar" a situação, Gilbert Dienderé e a CEDEAO tiveram a tarefa de modificar a vida política do Burkina Faso, a fim de a transformar numa base de destruição maciça a coberto da "comunidade internacional" contra o rugido da revolução marfinense.

Foram apreendidos falsos argumentos, como a exclusão do partido do Compaoré das eleições e o veredicto no caso Sankara. Mas o povo burquinense parece espontaneamente não ouvi-lo a partir deste ouvido. O regime de Abidjan, a CEDEAO, a França e os Estados Unidos são apanhados numa armadilha espinhosa e venenosa.

Definitivamente, esses políticos aprendizes da África são apenas peões que são manipulados de acordo com os interesses do momento. Quanto aos Ivorianos, a resistência gradual e duradoura que começou nos últimos tempos após a validação grotesca da candidatura ilegal de Ouattara, pode trazer o livramento.

4.4- A Grande Fraude

Para concluir este capítulo, vou dizer-vos uma parte do conteúdo do envelope que me foi entregue pelo marido da minha amiga lituana. Os marfinenses estavam felizes com a queda de Nicolas Sarkozy, não estavam? Então, você deve saber que tudo isso é uma encenação grosseira para "esvaziar" os soberanistas marfinenses e os pan-africanistas puros e duros. Com efeito, após a guerra pós-eleitoral, que visava não só instalar um dirigente não eleito, Alassane Ouattara, à cabeça da Costa do Marfim, para demolir a democracia e a liberdade económica preconizadas por Laurent Gbagbo, a situação permanece amarga para os ocidentais.

Porquê? É verdade que o massacre da etnia guéré e dos marfinenses foi necessário para instalar o homem da "Comunidade Internacional", mas a outra razão fundamental para este holocausto e crime contra a humanidade teve como propósito arrefecer o ardor dos neoaffricanistas africanos. Mas surpresa! Os soberanistas marfinenses mostram que são uma pele dura. Assim, em fevereiro de 2012, os serviços secretos americanos, ingleses e franceses reuniram-se para uma reunião para discutir uma linha de ação a ser tomada, uma vez que os marfinenses não queriam deixar ir. Os serviços secretos na sua posse dizem que uma ofensiva militar está a ser preparada contra o seu potro Ouattara.

Em todo o lado, os marfinenses falam de um "jogo de volta". "Felizmente" para os illuminati, os marfinenses não sabem como ficar calados, vendendo a pele do urso antes de o caçar, para não falar das fugas que confirmam as informações dos serviços secretos ocidentais. Depois das sessões de trabalho, os illuminati concordam. Nicolas Sarkozy deve cair porque sua retenção no poder galvanizará o ódio e o ardor dos soberanistas marfinenses em sua luta. Foi então decidido substituí-lo por François Hollande, o "socialista" e "amigo" do Fpi de Laurent Gbagbo, para reduzir o mercúrio da resistência, para poupar tempo e bloquear tudo. Em 6 de maio de 2012, como planejado por banqueiros internacionais, Sarkozy caiu a favor de François Hollande.

É então a alegria na Costa do Marfim, onde Sarkozy conta muitos inimigos até 70% dos marfinenses (inquérito dos serviços secretos), por outro lado, esta alegria dos marfinenses tranquiliza os illuminati que apreciam que os marfinenses morderam a isca. Ouattara é condenada a liberar gradualmente prisioneiros políticos para jogar em emoções e "esvaziá-los" todos "ir para a guerra". No entanto, há que admitir que isto teve um efeito sobre alguns militantes ingénuos e líderes políticos até à cimeira do Fpi.

Os ocidentais sentiram-se então confortáveis com o seu plano de fazer da Costa do Marfim um país que escapa ao controlo indígena a favor dos cidadãos da África Ocidental. Assim a compra contínua de consciências continua mais belamente com libertações esporádicas de prisioneiros políticos e como a cereja no bolo e fechar o ciclo deste esquema hediondo, Affi N'guessan é liberado após promessa por ele de fazer Gbagbo esquecer e fazer o Fpi dócil. François Hollande defende assim o jogo político para todos os partidos em países sensíveis de língua francesa e rebeliões e terroristas contra países difíceis como os Camarões e a Nigéria.

Enquanto os movimentos terroristas ocidentais, como os jihadistas no Mali e o Boko haram, estão a fazer a sua parte para desestabilizar os Camarões e a Nigéria, na Costa do Marfim, os terroristas políticos estão a trabalhar para desestabilizar a visão revolucionária de Laurent Gbagbo no seu próprio campo, o Fpi, o Inimigo Nº1 em África da "comunidade internacional". Affi N'guessan e os seus companheiros Gossio Marcel e outros venderam-se à França, que são obrigados a acompanhar Ouattara, que tem a máquina eleitoral nas mãos apesar de não ser elegível. O mais importante para os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França é que o seu potro Ouattara seja "legitimado" aos olhos do mundo para passar à fase "DESIVOIRISATION" (Desnacionalização) da Costa do Marfim.

Esta (desnacionalização) da Costa do Marfim, tal como previsto, deve ser feita com uma emigração maciça inicialmente de cidadãos da CEDEAO e, dentro de 5 anos, de toda a administração pública, polícia, gendarmerie, exército, educação. Depois será a partilha da terra com 5 leis maliciosas já prontas para serem votadas pelos deputados de Ouattara sob o controlo da "comunidade internacional". É esta desnacionalização da Costa do Marfim que a "comunidade internacional" aguarda ansiosamente com entusiasmo. Esta "comunidade internacional", representada na Costa do Marfim pela ONUCI e pelo exército francês.

Foi para contrariar este desejo que ele viu chegar que Laurent Gbagbo permaneceu sob as bombas no palácio, recusando todas as propostas absurdas dos illuminati. Note-se que a liquidação da Costa do Marfim ou a sua salvaguarda depende, antes de mais, dos próprios costa-marfinenses. Se os costa-marfinenses querem salvar o seu país, têm de compreender definitivamente que têm de aceitar pagar o preço do sangue antes de qualquer ajuda de aliados externos, porque esses aliados só apoiam aqueles que estão dispostos a derramar sangue e suor pelo seu país.

As revoltas populares em curso têm de ser intensificadas com grande inteligência, estratégias, astúcia e solidariedade por todos os meios, porque a democracia de estilo ocidental e o politicamente correcto não têm lugar nesta luta inevitável e mortal. Os costa-marfinenses devem saber que estão a resistir, mas que finalmente compreendem que se cometerem o erro por fraqueza e medo de deixar Ouattara ser bem sucedido na sua falsa eleição sob comando estrangeiro, então verão o que nunca viram, terão uma "calma" enganosa, mas serão despojados do seu país sem qualquer piedade (este é o objectivo a médio prazo).

Todas as pessoas susceptíveis de entravar politicamente Ouattara (se o sistema eleitoral funcionar) nesta desnacionalização da Costa do Marfim planeada de Washington, Londres e Paris serão liquidadas. Haverá lágrimas de angústia se isso acontecer, mas a culpa será dos próprios marfinenses, mas poderá ser demasiado tarde. Boa sorte com isso.

4.5- Nigéria - Camarões - Chade e Boko Haram

Na Nigéria, Goodluck Jonathan, antes de perder as eleições, finalmente compreendeu que aqueles que considerava seus amigos, as "grandes" potências ocidentais, eram de fato apenas manipuladores, bandidos e criminosos. Durante uma reunião secreta em Enugu, no leste do país, agentes dos serviços secretos nigerianos disseram-lhe que o Boko Haram era um produto puro dos americanos e britânicos com o seu criado, a França de François Hollande. Que o seu objectivo é dividir a Nigéria em duas entidades religiosas, a fim de a enfraquecer.

Ele então fez a pergunta sobre qual era a solução para tal problema. Estes últimos respondem de forma franca, radical e "perigosa". Temos de ter coragem e expulsar os embaixadores dos países ocidentais envolvidos, a fim de os fazer compreender que as suas manobras são agora conhecidas. Em seguida, criar círculos políticos para informar as massas populares, como fez Hugo Chávez na Venezuela e Laurent Gbagbo na Costa do Marfim com as suas agoras populares.

Porque uma vez que o povo esteja suficientemente informado e treinado, nenhuma força externa pode derrotar a Nigéria.

Goodluck Jonathan acena com a cabeça e promete pensar seriamente sobre o assunto. Infelizmente, nunca houve resposta porque o ex-presidente nigeriano foi corrompido até ao pescoço nos seus laços "amigáveis" com o Ocidente. Estes ocidentais ele serviu, no entanto, até ao ponto de ir para a guerra na Costa do Marfim para instalar à força Dramane Ouattara que, apesar de ter perdido as eleições naquele país. O ingénuo Goodluck foi feito como um rato e sabia que um homem corrupto nunca se pode tornar um herói. Ele agora sabia que iria perder as eleições presidenciais. O que se segue confirma isto.

Nos vizinhos Camarões, o Presidente Paul Biya, que tinha iniciado uma revolução apoiando a África Media, não sobreviveu. Os camaroneses sabem que os EUA, a Grã-Bretanha e a França estão determinados a destruir o seu país. Os camaroneses também têm em mente o seu passado doloroso face aos colonizadores que massacraram os seus povos e aos dirigentes que lutaram impunemente pela independência real do seu país. Eles sabem que Paul Biya está há muito envolvido com ocidentais, mas decidiram resolver seus problemas internamente e não sob influências externas.

Além disso, o Presidente Biya parecia ter compreendido a manobra ocidental para lhe resistir. Ele tinha decidido deixar um país com os meios para proteger e consolidar a sua soberania. Com tal oportunidade diante de si, ele não compreendeu o seu significado histórico. Como ele se abriu mais para a Rússia e China, ele acabou se abaixando tão baixo antes de François Hollande e Barack Obama, que puxou suas alças. Resultado: A Media Africa, um novo espelho de mídia, é subitamente banida das atividades nos Camarões. Até então, o velho parecia estar a aguentar-se, mas infelizmente.

Por outro lado, vou contar-vos uma história estranha durante a visita da delegação russa a Yaoundé. Como excepção, uma delegação do Mali solicitou uma troca de pontos de vista com o chefe dessa delegação. Ele preferiu que um de seus colaboradores se reunir com os malianos que tinham vindo para explicar suas preocupações sobre a guerra imposta a eles pela França sob o comando dos EUA para dividir seu país.

A resposta do funcionário russo foi dolorosa: se os próprios malianos se envolverem na luta de libertação, então a Rússia estará pronta para os ajudar. Sem isso, nada se pode esperar como ajuda, porque é a determinação e não o medo ou a fraqueza que encoraja as alianças. É determinação sem ter em conta o que se pode perder. E como um bom cristão ortodoxo, ele citou a eles a passagem bíblica que diz isso: "Quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas quem aceitar perdê-la por Cristo, salvá-la-á".

No caso do Mali, o Cristo em questão é a nação maliana à espera do sacrifício dos seus filhos para o salvar. A delegação do Mali, de fé muçulmana, compreendeu a mensagem? Espera e vê. Mas tal como Goodluck Jonathan, Paul Biya é um homem do sistema com demasiadas ligações maléficas com a França e os Estados Unidos da América.

Idriss Deby Itno, longe de ser um modelo político porque foi durante muito tempo um agente francês, parece ter compreendido que seria deitado fora como uma meia velha como Blaise Compaoré do Burkina Faso. Ele, que no entanto contribuiu para o advento do Boko Haram, foi finalmente convencido, ao que parece, pela diplomacia camaronesa. Através da diplomacia camaronesa, refiro-me à administração camaronesa muito antes de todas as pressões ocidentais que a forçaram a descer tão vergonhosamente após a visita de François Hollande a Yaoundé. O meu conselho aos camaroneses é que evitem cair em qualquer tipo de emoção e que mantenham a cabeça fria, permanecer lúcidos porque na geopolítica não há espaço para as emoções e o triunfalismo feliz. A resistência perpétua é pré-requisito para viver uma vida livre e soberana.

F.F. Dereckssen, antigo agente dos illuminati.

***A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor
Jesus Cristo em sinceridade!***

Convite

Queridos irmãos e irmãs,

Se fugiu das falsas igrejas e quer saber o que deve fazer, aqui estão as duas soluções à sua disposição:

1- Veja se à sua volta há outros filhos de Deus que temem a Deus e desejam viver de acordo com a sã doutrina. Se encontrar algum, sintase à vontade para se juntar a eles.

2- Se não encontrar nenhum e desejar juntar-se a nós, as nossas portas estão abertas para si. A única coisa que lhe pediremos é que leia primeiro todos os Ensinamentos que o Senhor nos deu, e que podem ser encontrados no nosso site www.mcreveil.org, para lhe assegurar que estão em conformidade com a Bíblia. Se os achar que estão de acordo com a Bíblia, e se estiver disposto a submeter-se a Jesus Cristo, e viver de acordo com as exigências da Sua palavra, nós o receberemos com alegria.

A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco!